

ANO XIII
1956
4560
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
17
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Telegramas: «Popula»

MALOGROU-SE A INSURREIÇÃO

EM BUENOS AIRES

MAS HÁ NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS

SOBRE A SITUAÇÃO NO RESTO DA ARGENTINA

NOVA IORQUE, 17 — Uma breve comunicação da rádio de Buenos Aires disse, às 3 e 15 (T. M. G.) de

hoje: «Reina sossego absoluto no país». — (R.).

LONDRES, 17 — A rádio de Montevideo comunicou na madrugada de hoje que revolucionários, na Argentina, tinham afirmado que Rosário,

a segunda cidade do país, estava na sua posse. Citou como origem da notícia a «Rádio revolucionária da Argentina». — (R.).

O Presidente Perón exorta os rebeldes a deporem as armas

BUENOS AIRES, 17 — No seu discurso de ontem, à noite, o Presidente Perón afirmou que a luta se devia circunscrever aos soldados. «Nenhum homem do Exército faltou ao seu dever, acentuou. O Ministro do Exército tomou pessoalmente a direcção das operações. Ninguém poderá dizer que um soldado fez fogo contra os seus irmãos do povo. Assim, quero que nesta oportunidade selemos a união indissolúvel entre o povo e o Exército. Os que fizeram fogo sobre o povo não são soldados, nunca o foram. São traidores e cobardes. O castigo será impiedoso. Fazei justiça, e será uma justiça eterna. Exortou o povo a que não come-

(Continua na 16.ª pag.)

Nota Internacional

A REVOLUÇÃO ARGENTINA E O CONFLITO RELIGIOSO

Graves acontecimentos estão perturbando a vida da República Argentina, onde um movimento insurreccional, que o Presidente Perón afirma estar virtualmente sufocado, causou, segundo se crê, numero de vítimas muito elevado.

A tentativa revolucionária está sem duvida relacionada com o conflito aberto há cerca de sete meses entre o Estado e a Igreja católica. Mas é evidente que não pode proceder dele directamente, porque a Igreja repudia formalmente todo o

recurso á violência e entende dever defender por outros processos os direitos de consciência dos seus fieis.

A crise que opõe o Governo de Perón aos meios eclesiásticos argentinos entrou numa fase aguda quando, no mês passado, o Senado aprovou as leis que suprimem o ensino reli-

(Continua na 16.ª pag.)

A DESTITUIÇÃO

DE BAO-DAI NÃO É VÁLIDA

— afirma-se nos círculos

afectos ao Imperador

PARIS, 17. — A destituição do Imperador Bao-Dai não é válida, segundo entendem nos esferas vietnamitas que privam com o Sberano. No entender das referidas esferas, o Conselho de Família é tradicionalmente nomeado pelo Imperador. Por

(Continua na 16.ª pag.)



Para-quadista e manequim — eis as estranhas e contrastantes actividades da jovem francesa Colette Daval, que aos dias de semana se exhibe elegantemente com os ultimos modelos da moda parisiense e aos domingos, junto de um avião, se prepara para subir e se lançar das alturas. Num destes domingos, saltou de 5.600 metros! Tendo conquistado o titulo de campeã da Franca de lançamento comandado em para-quadis, Colette foi, há pouco, condecorada e tem apenas uma ambição: bater o recôrdo do Mundo de salto livre, que pertence á jovem russa Seliverstova (8.200 metros).



O Presidente Eisenhower, rodeado por alguns dos seus colaboradores imediatos, ao proferir, pela rádio, o seu discurso da tenda de campanha que constituiu o seu quartel-general durante as recentes manobras de defesa civil

VIOLENTO TEMPORAL

ASSOULOU, DE NOVO, A REGIÃO DE VIDAGO

SENDO ELEVADOS OS PREJUÍZOS

VIDAGO, 16 — Loivos, Matosinhos e Adães, localidades que há cerca de 20 dias foram assoladas por um violentissimo temporal, que ocasionou prejuizos importantes e ao qual nos referimos oportunamente, voltaram hoje a passar por identico transe.

Não exclusiva e propriamente sobre aquelas localidades, mas para os lados de Seixedo, Carraxão de Montenegro e, ainda, entre Matosinhos e Moreira desencadeou-se violenta tempestade. Todos os cursos de agua daquela região, devido á chuvas intensas, aumentaram enormemente de volume e, no seu escoar pela serra abaixo, a caminho do Oura, que passa em Loivos, as aguas arrasaram terras, muros e seneleiras, estas ultimas todas lançadas á terra, já depois do desastre anterior. Entre os proprietários mais atin-

(Continua na 10.ª pag.)

A EXPLOSAO

DO SUBMARINO INGLÉS NO PORTO DE PORTLAND

PORTLAND, 17 — Durante toda a noite, 16 mergulhadores trabalharam para trazer á superficie o submarino «Sidon», que ontem se afundou com 13 homens a bordo.

Durante os trabalhos de salvamento, ontem, morreu um primeiro-tenente-medico, quando acabava de salvar um tripulante. Os mergulhadores comunicaram não haver sinais de vida a bordo do submarino, que está poiseado a 10 metros de profundidade.

Foi tornado publico que se encontravam 88 pessoas a bordo do «Sidon», incluindo a guarnição, passageiros e marinheiros que estavam a ser treinados. — (R.).



A Moda de Paris — Para este Verão, vão estar na Moda os flanelas taioadas que adelgamam a silhueta e os apull-oversa brancos de mangas curtas, como os modelos que apresentamos nos gravuras.

DECO PALAVRA ARTE DE VIVER NA PROVÍNCIA

Por JOÃO FALCATO

Quatrocentos anos se passaram já sobre o grito de Sá de Miranda e ainda a sua oportunidade não se perdeu inteiramente. Não será já a canela a mesma, não o é, por certo,

O TRANSPORTE AÉREO DOS JORNAIS

ZURIQUE, 17 — Terminou o 8.º Congresso da Federação Internacional dos Editores de Jornais, que aprovou diversas moções, uma das quais pede á I. A. T. A., que se applique ao transporte aéreo dos jornais a tarifa minima, e outra chama a atenção dos Governos para que o próximo Congresso da União Postal Universal faça um entendimento sobre a rapidez do encaminhamento dos jornais para os seus assinantes. O próximo Congresso realizar-se-á em Berlim, no Verão de 1956. — (F. P.).

mas a verdade é que ao cheiro dela se reino se nos despoçava. Tal como no século XVI, Lisboa abarrotou de gente, idos da Província, a demandam.

Foi desastrosa para a economia do país, para a sua segurança, para o equilibrio da vida dos seus filhos, a preferência destes pela cidade. Se tem ainda muitos inconvenientes a continuação desta preferência não e o problema que nos traz aqui hoje. O que queremos é marcar a continuação da preferência. E bordar sobre o motivo as lamentações e os raihos do prudente e sábio Sá de Miranda, não é verdade?, está o leitor a pensar.

Mas não, de modo nenhum. Antes dizer-lhes que acho muito bem — talvez não muito bom, isso é o tal problema que não vamos debater — que cada um, que todos façam os males e, sem mais detença, caminhem para a capital. Nem os vou deter nem acho que alguém o deya

(Continua na 4.ª página)

VER NA 13.ª PÁGINA
AVENTURAS
DE RUFINO

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 21 e 45
O GRANDE EXITO DO MOMENTO
«O Tio Valente»
com ALVES DA CUNHA
A FRENTE DE UM OPTIMO ELENCO
(13 anos)

EDEN
HOJE, A'S 21,30
ESTREIA
«DORMITÓRIO DE RAPARIGAS»
com Françoise Arnoul e Jean Marais
A's 15,30 e 18,30
«ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO...»
(Para 18 anos)

MONU MENTAL
A's 21 e 30
2.ª SEMANA de um grande êxito!
CORRUÇÃO
Uma obra de enorme violência dramática realizada por FRITZ LANG, vivida no mundo sinistro e traçoiteiro dos sem lei...
com Glenn Ford, Gloria Grahame e Jocely Brando
(Adultos)

CONDES
A's 21 e 30
Um grande problema amoroso, com a atriz latina Libertad La-marque em
«TENS DE VIVER»
(Maiores de 18 anos)

ODRÓN PALACIO
Emp Vicente Aicantara
HOJE, A NOITE
O delicioso filme com uma veedta deliciosa
ELSA AGUIRRE
«E BOM GOSTAR DE ALGUÉM»
(Para adultos)

IMPERIO
A's 21 e 30
Uma forte história de amor que encerra um drama passionai
«NÃO ME CONDENEM!»
com Susan Hayward, Jane Greer e Robert Young
(Maiores de 18 anos)

TIVOLI
A's 9,30 da noite
2.ª semana de um filme maravilhoso em
CINEMA SCOPE
com MARYLYN MONROE e ROBERT MITCHUM
«RIO SEM REGRESSO»
(Para 18 anos)

AIVA LADE
A's 21 e 30
Reposição de 1.º filme realista alemão que todos discutiram e admiraram
«O MEU DESTINO É O MAR»
com HANS ALBERS
(18 anos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
Uma obra-prima de «suspense»
«APÓS A TEMPESTADE»
com Rory Culthem e Brian Aherne
Um filme empolgante, de interesse constante baseado numa peça célebre
(Para maiores de 18 anos)

CAPITÓLIO
A's 15,30 a preços reduzidos e às 21,30
A GRAÇA DA MAIS FINA COMEDIA
«RITMO DA VIDA»
com FRANK SINATRA, Shelley Winters, Alex Nicol e Raymond Burr
(13 anos)

SÃO JORGE
A's 15,15, 18,15 e 21,30
GRETA GARBO
NA SENSACIONAL REPOSIÇÃO
ANNA KARENINA
(Para adultos)

REX
A's 15 e 18 e 21 e 15
«DESTINO DE SUBMERSA»
(Maiores de 18 anos)

«UM SERÃO ROMÂNTICO» E «A MORTE DO GALO» NO TEATRO DA ESTRELA

Como aperitivo, meia hora antes de principiar a representação o público delecta-se com a evocação do Passeio Público num recanto do Jardim da Estrela e vê desfilarem uma fauna pitoresca da Lisboa de há um século, através do Justino Soares, com as suas piruetas bailaróticas, o seu chapéu ao cinto, a sua enorme botina, o Gaspar de Viola, a fanosa funambula Spelterini, guardas municipais, uma rotunda ana de leite, o conselheiro Acácio. Do outro lado, através de sugestivos cartazes do Príncipe Real, de D. Fernando, do D. Maria, o teatrinho da Estrela, apinhado de gente e que abre as suas portas com um Serão Romântico, há anos crido no D. Maria, da autoria de Vicente Lisboa, pseudónimo transparente de um notável odissonense, o qual conhece Lisboa como os seus dedos. Uma reconstrução risonha de um serão familiar, com versos de Garrett, de Castilho, de Palmeirim, do arcadico Abade de Jacente e um excelente postiche do autor, lanceiros e prestidigitador, LossaJan, apresenta sortes com destreza e variedade.
José Guilherme dos Santos Lima, entre 1847 e 1864 escreveu para diversos teatros de Lisboa, entre os quais o D. Maria, várias comedias burlescas e até dramas românticos que ficaram êxito e que ainda há pouco eram representadas em várias sociedades de recreio, afacanhas e provincianas.
Entre elas avallam a farsa em 1 acto imitada do espanhol e estradada no Ginásio em 2 de Março de 1864.
Os que ontem francamente tiram (Continua na pág. seguinte)

O JARDIM INFANTIL MONTESSORI realiza amanhã a sua festa no Teatro Monumental

O Jardim Infantil Montessori, a modelar instituição educativa que tão assinalados serviços tem prestado ao ensino, realiza, amanhã, às 16 horas, no Teatro Monumental a sua festa anual, que é aguardada com justificado interesse.
O espectáculo abre com um numero de canções inglesas e «nursery shymes», pelos alunos da classe infantil, seguindo-se a representação, pela secção primária, de um arranjo para teatro infantil de «Miss A. Lawrence intitulado «Mother Goose And Her Friends».
Far-se-á depois a apresentação das classes de ginástica rítmica de «ballet», dirigida por M.ª Ruth Aswin, fechando o espectáculo com a representação da peça de teatro infantil «A Libelinha vai casar», da autoria do sr. D. Joaquim de Castelo Branco, gentilmente ensaiada pela illustre artista sr.ª D. Elsa Penchi Levy.
A festa está a ser organizada com accentuada orientação artística, pelo que se espera que resulte brilhante, como as anteriores de iniciativa do Jardim Infantil Montessori.

QUETXO
A's 15,15, 18,15 e 21,30
O triunfal filme de heróicas aventuras
«A ESPADA SARRACENA»
(col.)
com Ricardo Montalban, Betty St. John e cœlestes de figurantes
(Para 13 anos)

PARQUE MAYER
A's 21 e 30
Les Jitter — Stars
Victoria de Alcalá,
Pepita La Fuente, Solomé Vives e em estreia a cantora de charme LOE PIERRE
ORQUESTRA FERRER TRINIDADE
No écran: MILIONARIO SEM VINTEM

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
A's 21,30
A Casa da Colina
com Richard Basehart
A's 22,45
As Neves do Kilimanjoro
com Ava Gardner e Gregory Peck
PREÇOS — Camarote, 2250; Cadeira simplez, 500; Reservadas, 650

LUSO
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por Alcídia Rodrigues, ARMANDO DIAS, Aurora Sobral, Fausto Ribeiro e Natália Proença
SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
AVENIDA — A's 21,45 — «O Tio Valente»
CINEMAS
TERRAÇO DO CAPITÓLIO — «A casa da colina»
CINEMA DA FEIRA POPULAR — «O super-hermes»
IMPERIAL — «O Ursino do Arizona»
CINEMAS — «O mundo em chamas»
PARIS — «A história de três amores»
PROMOTORA — «Diamante azul»
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 40 — «Cidade maravilhosa»
CINEMAS
OLIMPIA — «O desconhecido do Norte»
«Expresso»
LYS — «História de um pecado»
TERRASSE — «Julietta»
JARDIM — «A margem da metrópole»
EUROPA — «Assim nasce uma estrela»
ROYAL — «Na palma da tua mão»
IDEAL — «A ilha da tentação»

COLISEU
Tel. 31997
SALVADOR
APRESENTA
PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
2 COMPANHIAS DE REVISTA
NUM TOTAL DE 100 FIGURAS
NA SUPER-REVISTA-FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
2 SESSOES, AS 20,30 e 22,45
DOMINGO: «Matinée» às 16 horas
PARA ADULTOS
JOANA D'ARC

Durma como uma criança...
UMA CHÁVENA DE OVOMALTINE
tomado ao deitar, ajuda ao relaxamento dos nervos e facilita um sono natural e tranqüilo. Preparado com os melhores alimentos da natureza, o OVOMALTINE é facilmente digerido, reconstitui as forças e dá energias.
Nenhuma outra bebida pode dar-lhe melhor sono

RESTAURANTE MAMAM
澳門酒家
A MAIS FINA COMIDA CHINESA FOR COZINHEIROS CHINESES E INGREDIENTES IMPORTADOS
ALMOÇOS E JANTARES A 35, 45 e 60 ESCUDOS
SECÇÃO DE VENDA
GRANDES VARIEDADES DE LOUCAS CHINESES — TIJELAS A 26500
RUA BARATA SALGUEIRO, 26 * Telefone 58988

HOJE ESTREIA no EDEN
DE UM FILME QUE É UMA LIÇÃO DE PSICOLOGIA FEMININA
DORMITÓRIO DE RAPARIGAS
COM FRANÇOISE ARNOUL e JEAN MARAIS
E UM FRISO DE 18 ENCANTADORAS RAPARIGAS
NUM COLEGIO FEMININO PAIRA O MISTERIO DE UM CRIME QUE UM JOVEM INSPECTOR TENTA DESVENDAR...
(ADULTOS)
DIST. EXCLUSIVOS TRIUNFO

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) com as peripécias desconcertantes da morte do Gato, podem avultar das garbadas que rechearam no velho Gmasio, há 91 anos, por actores, muitos da primeira plana e muito adestrados em peças do género.

Ontem os principais papéis couberam a Sali de Carvalho e Celestino Ribeiro, seguidos de Doolinda de Abreu, Morgado Mauricio e Bettencourt, Alaidé.

Há um século ria-se assim ingénua

e desenfastiadamente. Não havia ainda complexos e mensagens.

J. de F.

CRITICA DE CINEMA

IMPERIO — «Não me cõndemem»

— Pois talvez o espectador não acililar bem o desfecho inesperado do filme, mas não há dúvida de que nele reside a maior originalidade, desta interessante película, aliás, toda ela, de certa forma, original. Não apenas Robert Young valoriza o filme com uma interpretação magnífica, em que é bem secundado pela actriz Rita Johnson (melhor do que as outras actrices femininas, apesar de figurar apenas em terceiro lugar na ficha técnica), Susan Hayward e Jane Greer, mas também a forma como é tratado o argumento contribuem para nos dar uma película que, se não tem grandes problemas, não deixa de ser apaixonante. Um homem tem a coragem de revelar, ante um tribunal, até que ponto o amor ao dinheiro e o comodismo o poderão levar e ser indulto, sem, no entanto, por puro acaso, se tornar um criminoso. Três mulheres passaram na vida desse homem e o mais original da história é que o espectador consegue ter simpatia por todas elas, compreendê-las, ser solidário com as suas reacções e os seus sofrimentos. Mas ele consegue inspirar compreensão? Consegue tornar convincentes os seus actos estranhos, censuráveis, mas não absolutamente criminosos? É esta pergunta que so no

final tem resposta — uma resposta indiscutivelmente original.

Dos complementos merece destaque «Imagens de Portugal com bela fotografia e excelente locução. — U. R. C.

POLITEAMA — «A espada sarracena» — De acção bem conduzida, movimentada com interesse, esta película cuja narrativa incide sobre as lutas dos senhores feudais, na Idade-Média e na revolta, que se avizinha, do plebeu contra o nobre, vive fundamentalmente de um conflito que se avoluma com os anos e toma for-

(Continua na pág. seguinte)

Você também pode fotografar



COM UMA GENUINA MÁQUINA **Kodak** Brownie 127 QUE CUSTA APENAS 100\$

Aponte pelo visor e carregue no botão. É tudo quanto tem a fazer com este Kodak Brownie para obter lindas fotos. Sempre em foco a partir de 1.5m. Fácil de manejar e económico. Tira 8 fotos 4x6,5 mm rolo Kodak 127.

Págamos 150\$00 cada semana pelo melhor instantâneo, que nos foi enviado em papel Kodak VÉLOX. Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak.

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

SESSÃO DE CINEMA CULTURAL NO TEATRO DO PALÁCIO FOZ

No próximo dia 24, às 18 horas, realiza-se no Teatro do Palácio Foz uma sessão de cinema cultural promovida pelo Sindicato Nacional dos Profissionais dos Serviços Sociais, será exibido o filme «Belinda, a escrava do silêncio», que será comentado por uma assistente social da especialidade.

PECUSANOL — O ESTIMULANTE DA VIDA DE CARRIÇAS, PULGAS, ETC.

Antero Lopes - R. Eugénio Santos, 27 - Costa & Conde - R. da Prata, 175

USE SÓ A MARGARINA SUPERFINA

Vaquetro

FIMA-FABRICA, IMPERIAL DE MARGARINA LDA - SACAVÉM, 54-VA-RJ

Água quente a qualquer hora COM CILINDRO ELÉCTRICO **IRIS**

ELECTRO IRIS, S.A. R. Costa Cabral, 443 - Porto - Telefone 412

RESTAURANTE ATEL

Almoços com 15 pratos com 15 pretos cabem no seu estomago os 15 pratos da ATEL? Pois pode comê-los por 20 esc.

O Restaurante que mais tem nome em Portugal

R. ALEXANDRE HERCULANO 48 B (C. Batalhão) Telefone 2410

ERK

As mais modernas CAIXAS REGISTRADORAS

Agente Geral para Portugal ANTONIO MARIA SARAVIA R. Fernandes Tomás, 800 Porto (em Lisboa) R. António Pedro, 145-17

Dinheiro sobre PRÉDIOS E AUTOMÓVEIS

Confidente — SIGILO E RAPIDEZ

Passos Manuel 14 - PORTO Rossio 3-11580A

Hipotécas

Não compre Louça ordinária

Compre a acreditada Louça de alumínio **Shevo**

Alumínio

Elektra — SENSACIONAL AUTOMÁTICO

EXTRA LEVE EXTRA RÁPIDO

IMPORTADOR: E.M.A., Lda R. de Entrepostos, 1100 Porto R. Moreira Est. da 30 Lisboa

Tono Electrico

TELEFONE 22142 TELEGRAMAS **LYRA & C. L.**

FÁBRICA DE PRODUTOS DE TUBA DE FERRÃO

RUA DO BOM JARDIM, 405 PORTO

Agente em Lisboa: ALEXANDRE HERCULANO, R. Cruzes da 54, 19-1 - Telefone 26415

Latas

CANADÁ

O PAÍS DA OPORTUNIDADE

VOE PELA PAN AMERICAN SERVIÇO TURÍSTICO

Rainbow

Poupe 2.924\$60 **TORONTO**

Apenas 9.717\$80

Viajar num Clipper Super-6 significa...

cabines com ar condicionado, poltronas cómodas e reclináveis, serviço cortez, óptimas refeições, económico serviço de bar. E as mesmas tripulações experimentadas dos serviços de luxo.

Dirija-se ao seu **AGENTE DE VIAGENS** ou a Pan American World Airways Inc., Preço dos Reservadores, 45 - Lisboa Telef. P. P. C. A. 52181 (8 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAN AMERICAN

© Marca Registrada de Pan American World Airways, Inc.

FEIRA POPULAR CASINO SÃO JORGE

AMANHÃ — EM ESTREIA SENSACIONAL

A VEDETA DE MAIOR BRADO ACTUAL NAS «BOITES» E «DANCINGS» DE LUXO, EM PARIS E TUNIS

GLORIA MARIA

A MAIS ESCULTURAL E SURPREENDENTE «RAINHA DO CLAQUE» NUM ALARDE DA SUA ARTE INCOMPARÁVEL

UMA CRIAÇÃO DE FAMA MUNDIAL: «SALOMÉ»

E, AINDA, UMA PLEIADE DE GRANDES CELEBRIDADES NO MAIOR CONJUNTO DE MUSIC-HALL DO ANO!

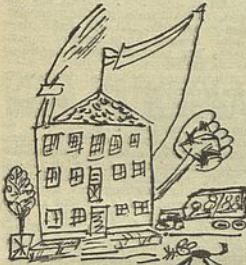
(PARA ADULTOS)

Página infantil

Artistas de Palmo e Meio



A menina Maria Manuela Antunes Ferreira, de cinco anos de idade, Amadora, viu um casamento e desenhou-o tal qual o viu.



O menino Carlos Augusto Antunes Ferreira, de sete anos de idade, Amadora, tem uma casa e tem um gato. E para vermos como é a casa e como é o gato, mandou-nos este desenho.



«Uma casinha no monte», foi o título que a menina Maria Beatriz Ladeiras da Silva Nunes, de oito anos de idade, Amadora, deu a este desenho feito por ela.



Aqui temos um Sol de cabelos em pé, espregando esta paisagem tão bonita, desenhada pelo menino Carlos Manuel Carneiro Fernandes, que tem sete anos de idade e é de Viana do Castelo.



Esta tremenda batalha, que representa «a artilharia anti-aérea a abater aviões que atacavam o acampamento», foi desenhada pelo menino António Eduardo Demony de Carneiro Pacheco, de seis anos de idade, Lisboa.

OVOS DE GALINHA PRETA HISTÓRIA E BONECOS DE JOSÉ DE LEMOS

O senhor Felizardo tinha na loja dele um grande caixote cheio de ovos de galinha. Certo dia, entrou um sujeito na loja do senhor Felizardo e perguntou-lhe: — Tem ovos de galinha preta? O senhor Felizardo olhou muito espantado para ele, olhou para os ovos, tornou a olhar para ele e respondeu-lhe: — Ora aí está uma pergunta complicada. Sei lá agora quais são os ovos de galinha preta ou os ovos de galinha branca? — Sei eu — disse o sujeito. — E

perou que a galinha branca pusesse ovo também. Depois a galinha branca pôs ovo e a mulher do senhor Felizardo pegou nele e comparou-o com o ovo da galinha preta. Eram exactamente iguais.

E a mulher do senhor Felizardo foi mostrar os ovos ao marido. E perguntou-lhe: — Serias capaz de me dizer qual destes ovos é o da galinha preta?

O senhor Felizardo coçou a cabeça, disse que não e a mulher olhou para os ovos e disse assim: — Até eu, que os vi pôr, já não sei qual deles é o da galinha preta ou o da galinha branca.

O senhor Felizardo foi muito pensativo para a loja e, nessa mesma tarde, apareceu o sujeito

compro sempre só ovos de galinha preta. São mais saborosos.

Ora ali estava outra coisa que o senhor Felizardo não sabia: que os ovos de galinha preta eram mais saborosos do que os ovos de galinha branca.

O sujeito escolheu um ovo, olhou para ele com muita atenção e disse: — Olhe, este ovo é de galinha preta.

O senhor Felizardo olhou para o ovo que o sujeito escolhera, olhou para os outros e voltou-lhe: — Eu não acho diferença entre esse ovo e os outros. São todos brancos e têm o mesmo feitiço.

E o sujeito disse-lhe: — Pois, eu, acho. Olhe, este, por exemplo, também é de galinha preta. E este. E mais este. E escolheu doze.

O senhor Felizardo meteu-os num saco de papel, o sujeito pagou-os e foi-se embora.

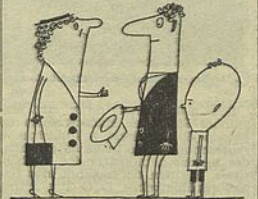
O senhor Felizardo ficou muito pensativo, a olhar para os ovos e à tarde, quando fechou a loja e foi para casa, disse para a mulher: — Há pessoas espantosas. Hoje apareceu na loja um sujeito que sabe distinguir um ovo de galinha preta de um ovo de galinha branca. E talvez não saibas uma coisa que ele me disse: os ovos de galinha preta são mais saborosos do que os ovos de galinha branca.

— Hom'essa! — disse a mulher mostrando um grande espanto. E como tinham no quintal duas galinhas na capoeira, uma preta e outra branca, a mulher do senhor Felizardo disse-lhe que havia de ver a galinha preta pôr ovo, havia de ver a galinha branca pôr ovo e que havia de descobrir qual a diferença entre um ovo e o outro.

Na manhã seguinte a galinha preta pôs ovo e a mulher do senhor Felizardo pegou nele e es-

para comprar uma dúzia de ovos de galinha preta. E como o senhor Felizardo continuava a não saber distinguir os ovos de ga-

TEATRO RELÂMPAGO O MENINO MÚSICO



Peça numa cena única com três personagens: A senhora, o senhor e o menino.

O senhor: — Como está Vossa Excelência, minha senhora, bem?

A senhora: — Bem, muito obrigado. E Vossa Excelência?

O senhor: — Assim, assim, obrigado. Agora reparo: esse menino é o seu filho?

A senhora: — Sim, senhor!

O senhor: — Tem uma grande cabeça. Deve ser um rapaz inteligente.

A senhora: — E é, pode dizê-lo. Anda no Conservatório e estuda música. E sabe por que tem uma cabeça tão grande? Porque toca de memória.

O menino: — Dó, ré, mi, fá, sol, lá, si...

O senhor: — Bravo! Toca de memória?

A senhora: — Bem dentro da cabeça a música do Beethoven toda inteirinha.

O menino: — Dó, ré, mi, fá, sol, lá, si.

CAI O PANGO

HOJE HA PALHAÇOS



— O que é que foi que aconteceu a você que vem assim com um ar tão assarapantado? — Você acha que a minha pessoa tem um ar assarapantado? Pois tem. E você sabe porquê? — Não.

— A minha pessoa tem um ar assarapantado porque tem uma grande comichão nas plantas dos pés. É uma coisa terrível que assarapanta a minha pessoa.

— Por que é que você não vai ao médico?

— Euuuuu? — Você deve ir ao médico. A minha pessoa conhece um doutor formidável que o cura a você e o desassarapanta.



— Você conhece um doutor formidável e o doutor formidável que você conhece cura, ipso-facto e vice-versa, a comichão que a minha pessoa tem nas plantas dos pés?

— Sim, senhor. Cura-o a você. Ele até já salvou a preciosa vida da minha pessoa.

— Sim? Você já esteve a morrer e ele salvou-o a você? E que é que você teve? Uma *parmonia*?

— Você quer dizer uma pneumonia. Não. A minha pessoa conta a você como foi: Um dia, estava a minha pessoa na praia, a lavar os pés mesmo á beirinha do mar e vai uma onde levou a minha pessoa com ela.

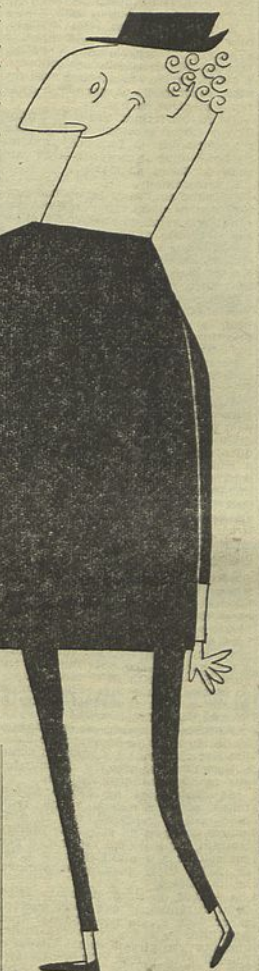


— A onda levou-o a você? E você não morreu?

— A onda levou a minha pessoa para muito longe, muito longe, depois a minha pessoa foi ao fundo, depois a minha pessoa veio ao de cima e começou a gritar «O! da guarda!»

— Você não sabe nadar?

— A minha pessoa sabe, mas esquece-se quando está dentro de água. — Pois, como a minha pessoa estava dizendo, começou a gritar «O! da guarda!» e um senhor que estava na praia atirou-se á água, e salvou a minha pessoa. Era o doutor. Viu você: é um grande médico.



Depois, pegou noutro e tornou a dizer: — Este também é de galinha preta.

E escolheu doze. E foi assim todos os dias, até que um dia, o senhor Felizardo descobriu que o espertalhão do sujeito, com o pretexto de escolher ovos de galinha preta, escolhia os grandes e deixava os pequenos.

Depois, pegou noutro e tornou a dizer: — Este também é de galinha preta.

E escolheu doze.

E foi assim todos os dias, até que um dia, o senhor Felizardo descobriu que o espertalhão do sujeito, com o pretexto de escolher ovos de galinha preta, escolhia os grandes e deixava os pequenos.

Curiosidades



O primeiro navio a vapor que cruzou o Oceano não dispensou as velas, por economia e... precaução.

DESPIRADO

BASQUETEBOLO O LIBERDADE CAMPEÃO DA 2.ª DIVISÃO venceu o Belenenses

No campo dos Combatentes, disputaram-se ontem, à noite, os jogos da primeira «mão» dos oitavos de finais da «Taca de Portugal». Como nota sensacional há a assinalar o triunfo obtido pelo Liberdade, campeão regional da 2.ª Divisão, sobre os «azuis», terceiros classificados do Torneio Lisboa da Divisão de Honra. Conseguirá a equipa do Liberdade repetir a vitória no desafio da 2.ª mão e passar aos quartos de final, desempenhando, assim, o papel de «tomba-gigantes». Pela maneira como os dois grupos «ontem se exibiram, os novos divisionários têm amplas possibilidades de se classificarem para a fase imediata.

Neste primeiro encontro, exceptuando os três pontos iniciais que pertenceram ao Belenenses, 2-0, 2-2 e 3-2, o marcador foi sempre rematado pelo Liberdade, 6-3, 12-5, 15-7, 17-9 e 19-4 marca com que atingiu o intervalo.

No segundo período, os jogadores de Belém, dispondo já de Carlos Brito que chegara tarde, lançaram-se em entusiástica recuperação, chegando a reduzir a diferença para 3 pontos, 18-21. O Liberdade, no entanto, não se atemorizou e jogando em plano igual manteve tal diferença até o fim da partida, 31-28.

Para o segundo encontro defrontaram-se as equipas do Sporting e do Ateneu. Partida agradável de seguir em que os «leões» exibindo-se em plano de realce e beneficiando da tática dos acélticos, que jogaram sempre com o maior entusiasmo e correcção, foram acumulando pontos sobre pontos, preocupando-se mais com a exibição do que com a marcação. Assim, esta surgiu naturalmente e o Sporting experimentou todos os seus reservistas, com vista a uma futura renovação da equipa.

Cumpriram bem e por isso só há a felicitar o seu treinador pela apresentação de novos elementos prometedores. Ao intervalo o Sporting usufruiu já da vantagem de 15 pontos, 26-9, vantagem recuperada, o fim-se fixava em 28 pontos, 62-34. Alinharam e marcaram: LIBERDADE — Raimundo Neves (2), Nuno Nunes (2), Jorge Bruxelles (18), José Conceição, Marcellino Gameiro (9) e António Oliveira. BELENENSES — David Calado, João Almeida (10), João Pinheiro (4), José Nunes, João Franco, Carlos Brito (12), Luís Cabeleira (2), Francisco Neves e José Guerreiro. SPORTING — Lenine (7), Ponte Santa (16), José Almeida (2), Garraucha (10), Vaz (18), Álvaro Martins (2), Henrique Pinheiro (2), Rui Almeida e Carlos Cunha. ATENEU — António Almeida (3), Alberto Martins (6), José Pereira (2), Jorge Silva (7), Mário Sousa (10), Alves Martins (2), Luis Martins (2).

Dirigiram os encontros as seguintes equipas de arbitragem: António Fonseca, Martins Cunha, Santos, André Costa e Silva-Pedro Silva que realizaram trabalho meritório, com relevo para a ultima dupla. — C. L.

O BELENENSES EM ÁFRICA

LUANDA, 17 — Estão marcados para 16 e 17 de Julho próximo os dois encontros de futebol que a equipa do «Belenenses» efectuará em Nova Lisboa, na sua anunciada digressão pela África. — (L.)



«Excelente equipa do Flamengo, campeã carioca de futebol, que amanhã defronta o Benfica, no famoso Estádio de Maracaná»

«PINGA» E «VÁVÁ» «GOLEADORES» DO VASCO DA GAMA

ALINHAM CONTRA O SPORTING

«Vamos realizar com o Sporting o sexto jogo desta digressão. Até agora ganhámos dois, empatámos um e perdemos dois — estes, como sabem, no Porto e em Barcelona. Nada a dizer de desculpa quanto à vitória do F. C. Porto, mas contra o Barcelona fizemos falta «Pinga» e «Vává», com mazelá numa perna, exactamente os nossos «goleadores». E o golo sofrido «concoetei» num remate afortunado, disparado a quatro metros da baliza».

Foi nestes termos que o treinador Flávio Costa começou a falar aos representantes da Imprensa, ontem, no hotel onde se hospeda a embaixada do Vasco da Gama.

E acrescentou:

— Tenho confiança numa boa partida contra o Sporting, embora reconheça o valor do adversário. «Pinga» e «Vává» alinham.

«Os treinadores, por força da sua situação, são obrigados a falar muito e dizer pouco» — são palavras também do técnico carioca.

Mesmo assim, as declarações de Flávio Costa foram bastantes para fazer a apresentação do encontro Sporting-Vasco da Gama, no próximo domingo, no Estádio Nacional.

«Vá-vá», realmente, que a equipa carioca vai fazer tudo para regressar a um resultado vitorioso.

Pelo lado dos visitantes, temos, pois, um ponto seguro de atracção pelo encontro.

Do outro lado, conhecem os frequentadores dos campos de futebol a equipa do Sporting — em clara subida de forma e agora, naturalmente, desejosa de fazer melhor (e com mais sorte) do que na final da Taca de Portugal. Não é esta circunstância efectivamente, porém, que atraiu de atractivo da jornada internacional.

Travacos — um grande jogador, como nos disse, com admiração, o colega brasileiro Domingos Araújo, locutor da Rádio Continental — e, com ele, Pessos, «Juca», Gomes, Martins, Albano, a contribuírem para a ligação de uma equipa já de novo lançada, são nomes fortes para a realização que o Sporting tem em vista. E — recorde-se — toda a equipa aspira, como lhe é legítimo, a repetir a vitória de 1947 contra o mesmo Vasco da Gama.

Justifica-se, assim, o entusiasmo que o encontro de domingo, no Estádio Nacional, está a despertar, como o demonstra a procura de bilhetes que os organizadores registam.

As declarações de Flávio foram feitas como dissemos numa reunião com a Imprensa, que os dirigentes do clube da «Grande de Maracanã» empenho em realizar, a pôr em evidência a maneira como o sr. Dr. Artur Pires, presidente, acolheu os jornalistas:

— Meus queridos «stranos». Digo bem: «stranos». E vocês querem saber tudo e não nos poupam com perguntas — e é a vocês e à Rádio que, por isso mesmo, tanto devem o futebol e os clubes. Vocês são, afinal, o segredo do progresso das colectividades!».

Acompanhou os jornalistas, durante a reunião, o sr. António Romero, secretário da Comissão de Recuperação.

O Vasco da Gama treinou-se, hoje, em Alvalade

Os jogadores do Vasco da Gama, que no domingo jogam com o Sporting, no Estádio Nacional, efectuaram, esta manhã no Estádio José Alvalade, uma sessão de treino.

Primariamente, os futebolistas brasileiros exercitaram-se em pormenores individuais e terminaram com breve treino de conjunto entre duas equipas formadas por efectivos e suplentes.

Fernando Vaz é o novo treinador do Vitória de Guimarães

O golo sofrido «concoetei» num remate afortunado, disparado a quatro metros da baliza».

Foi nestes termos que o treinador Flávio Costa começou a falar aos representantes da Imprensa, ontem, no hotel onde se hospeda a embaixada do Vasco da Gama.

E acrescentou:

— Tenho confiança numa boa partida contra o Sporting, embora reconheça o valor do adversário. «Pinga» e «Vává» alinham.

«Os treinadores, por força da sua situação, são obrigados a falar muito e dizer pouco» — são palavras também do técnico carioca.

Mesmo assim, as declarações de Flávio Costa foram bastantes para fazer a apresentação do encontro Sporting-Vasco da Gama, no próximo domingo, no Estádio Nacional.

«Vá-vá», realmente, que a equipa carioca vai fazer tudo para regressar a um resultado vitorioso.

Pelo lado dos visitantes, temos, pois, um ponto seguro de atracção pelo encontro.

Do outro lado, conhecem os frequentadores dos campos de futebol a equipa do Sporting — em clara subida de forma e agora, naturalmente, desejosa de fazer melhor (e com mais sorte) do que na final da Taca de Portugal. Não é esta circunstância efectivamente, porém, que atraiu de atractivo da jornada internacional.

Travacos — um grande jogador, como nos disse, com admiração, o colega brasileiro Domingos Araújo, locutor da Rádio Continental — e, com ele, Pessos, «Juca», Gomes, Martins, Albano, a contribuírem para a ligação de uma equipa já de novo lançada, são nomes fortes para a realização que o Sporting tem em vista. E — recorde-se — toda a equipa aspira, como lhe é legítimo, a repetir a vitória de 1947 contra o mesmo Vasco da Gama.

Justifica-se, assim, o entusiasmo que o encontro de domingo, no Estádio Nacional, está a despertar, como o demonstra a procura de bilhetes que os organizadores registam.

As declarações de Flávio foram feitas como dissemos numa reunião com a Imprensa, que os dirigentes do clube da «Grande de Maracanã» empenho em realizar, a pôr em evidência a maneira como o sr. Dr. Artur Pires, presidente, acolheu os jornalistas:

— Meus queridos «stranos». Digo bem: «stranos». E vocês querem saber tudo e não nos poupam com perguntas — e é a vocês e à Rádio que, por isso mesmo, tanto devem o futebol e os clubes. Vocês são, afinal, o segredo do progresso das colectividades!».

Acompanhou os jornalistas, durante a reunião, o sr. António Romero, secretário da Comissão de Recuperação.

Com a assistência do sr. eng. Magalhães Ramalho, Subsecretário do Estado do Comércio e Indústria, e representantes de todas as actividades ligadas à indústria dos combustíveis, e ainda do comando dos Sapadores Bombeiros, D. C. T. e outras individualidades, o sr. J. L. Risinger, dos serviços de segurança e protecção contra incêndios da Socony Vacuum, fez, ontem, nas instalações daquela empresa, na Junqueira e Cabo Ruivo, curiosas demonstrações, acompanhadas de documentários cinematográficos, sobre a importância do seu método para extinguir incêndios em tanques, reservatórios subterráneos e de superfície, autos de transporte de combustíveis e até em grandes instalações petrolíferas.

O método consiste, especialmente, na agitação do ar, bastando para isso que a zona incendiada receba por tubagem ou por sistema de emergência uma pressão que traga à superfície do líquido em fogo gotas frias, evitando a propagação de vapores produzidos pelo calor. Durante as experiências práticas, feitas em tanques e recipientes, alguns dos quais com milhares de toneladas de combustível a que foi lançado fogo, concluiu-se pela eficiência do método, pois incêndios que normalmente poderiam considerarse como de difícil ou até impossível extinção, foram reduzidos à mínima expressão em poucos segundos, como sucedeu num reservatório com cerca de 3.000 litros de gasóleo.

Durante a assistência dos visitantes a maneira como foi tor-

ram, esta manhã no Estádio José Alvalade, uma sessão de treino.

Primariamente, os futebolistas brasileiros exercitaram-se em pormenores individuais e terminaram com breve treino de conjunto entre duas equipas formadas por efectivos e suplentes.

Fernando Vaz é o novo treinador do Vitória de Guimarães

O golo sofrido «concoetei» num remate afortunado, disparado a quatro metros da baliza».

Foi nestes termos que o treinador Flávio Costa começou a falar aos representantes da Imprensa, ontem, no hotel onde se hospeda a embaixada do Vasco da Gama.

E acrescentou:

— Tenho confiança numa boa partida contra o Sporting, embora reconheça o valor do adversário. «Pinga» e «Vává» alinham.

«Os treinadores, por força da sua situação, são obrigados a falar muito e dizer pouco» — são palavras também do técnico carioca.

Mesmo assim, as declarações de Flávio Costa foram bastantes para fazer a apresentação do encontro Sporting-Vasco da Gama, no próximo domingo, no Estádio Nacional.

«Vá-vá», realmente, que a equipa carioca vai fazer tudo para regressar a um resultado vitorioso.

Pelo lado dos visitantes, temos, pois, um ponto seguro de atracção pelo encontro.

Do outro lado, conhecem os frequentadores dos campos de futebol a equipa do Sporting — em clara subida de forma e agora, naturalmente, desejosa de fazer melhor (e com mais sorte) do que na final da Taca de Portugal. Não é esta circunstância efectivamente, porém, que atraiu de atractivo da jornada internacional.

REUNIAO MAGNA EM ALMADA PARA TENTAR SOLUCIONAR O GRAVE PROBLEMA DO CAMPO DE JOGOS

Na sala de espectáculos da Academia Alameda, realizou-se, hoje, pelas 21 e 30, uma reunião magna do Almada Atlético Clube, a fim de tentar solucionar o grave problema do seu campo de jogos do Pragal, que se encontra hipotecado à Caixa Central de Depósitos, Crédito e Previdência.

NOVO MÉTODO PARA A EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS EM INSTALAÇÕES DE COMBUSTÍVEIS



Atacando um foco de incêndio com a utilização do «P6 químico» (bicarbonato de sódio)

Com a assistência do sr. eng. Magalhães Ramalho, Subsecretário do Estado do Comércio e Indústria, e representantes de todas as actividades ligadas à indústria dos combustíveis, e ainda do comando dos Sapadores Bombeiros, D. C. T. e outras individualidades, o sr. J. L. Risinger, dos serviços de segurança e protecção contra incêndios da Socony Vacuum, fez, ontem, nas instalações daquela empresa, na Junqueira e Cabo Ruivo, curiosas demonstrações, acompanhadas de documentários cinematográficos, sobre a importância do seu método para extinguir incêndios em tanques, reservatórios subterráneos e de superfície, autos de transporte de combustíveis e até em grandes instalações petrolíferas.

O método consiste, especialmente, na agitação do ar, bastando para isso que a zona incendiada receba por tubagem ou por sistema de emergência uma pressão que traga à superfície do líquido em fogo gotas frias, evitando a propagação de vapores produzidos pelo calor. Durante as experiências práticas, feitas em tanques e recipientes, alguns dos quais com milhares de toneladas de combustível a que foi lançado fogo, concluiu-se pela eficiência do método, pois incêndios que normalmente poderiam considerarse como de difícil ou até impossível extinção, foram reduzidos à mínima expressão em poucos segundos, como sucedeu num reservatório com cerca de 3.000 litros de gasóleo.

Durante a assistência dos visitantes a maneira como foi tor-

AS MULHERES E O TRABALHO UMA ASSISTENTE DE BORDO

LEMBRA A CRIAÇÃO DE UMA REFORMA «ESPECIAL» E A GARANTIA DE LUGAR EM TERRA

NO CASO DE INVALIDEZ

Aqui está uma profissão verdadeiramente do século, dominado pelo avião, pela energia atómica, pela propulsão a jacto; a de assistente de bordo — a *hostess* ou a *raquosa del cielo*, na bela designação dos italianos.



Margarida Pedro

Evidentemente que isto de andar cruzando os céus do mundo, dando o bom dia às crianças e a boa noite às estrelas, é uma ternura, é uma ternura, antes de mais nada. Diz-se que uma assistente se distrai conhecendo terras e gentes, é uma afirmação gratuita. Pobre dela! Muitas vezes, não passa do aeroporto, e mesmo assim, em funções de serviço. Há que prestar assistência em terra ao passageiro, tratar do fornecimento da alimentação, inventar-lhe a louca, entregar a lavagem, vigiar a limpeza do avião, milhentas coisas que ocupam todo o tempo em que o pé se tem firme terra. A assistente tem de averiguar do bom estado dos alimentos, da comodidade dos passageiros e tem de prestar todas as informações e indicações que lhe foram solicitadas. Tanto basta para se concluir que não lhe sobra tempo para desprestiar as cidades do percurso. O seu contacto com o mundo dá-se

no período de férias, em que toma então lugar no avião como passageira, disposta a correr terras e conhecer costumes.

Margarida Pedro, assistente de bordo na companhia portuguesa de aviação, C. P. A., é, pois, a entrevistada que hoje trazemos às colunas de *As Mulheres e o Trabalho*. Trata-se de uma simpática rapariga de 32 anos, mais alta que a estrutura média portuguesa, simpática, sem mancha de *rouge* nas faces ou o mais leve traço de *baton* nos lábios. E com toda essa singeleza, é uma rapariga que demonstra rapidamente uma forte personalidade e um equilíbrio de ideias muito atterenas e humanas.

Tinha abandonado o curso dos liceus e ia estudando línguas, enquanto trabalhava no escritório dos técnicos, que são engenheiros, quando uma sua amiga daquela companhia lhe sugeriu que ingressasse no serviço aéreo.

Arquivamos as suas declarações para o nosso inquérito.

— O ordenado base é de 1.700\$00, líquido. Mas há a acrescentar os quilómetros voados durante o mês, cada um pago a tostião e meio. Em geral voamos a uma média de 15.000 a 20.000 quilómetros por mês. E para isso recebemos de carreiras, para que todas possam ter a mesma média aproximada de quilómetros, um montante, mais dois centos e tal ou 3.000\$00, a acrescentar ao ordenado base.

— Não dou nada para a casa. Fico com o ordenado inteiro. E justamente porque não é precisa a minha contribuição para o ordenado doméstico, guardo os meus vencimentos para ir todos os anos gozar as minhas férias ao estrangeiro. Já estive em Londres, na Escócia, em França, em Roma, e este ano vou até à Itália, novamente, e à Suíça.

— Quais as regalias de que dispõem, no campo da previdência social?

— Estamos inscritas na Caixa de Previdência do Pessoal da Marinha Mercante Nacional, que era a mais próxima da nossa profissão. Dão assistência médica, enfermagem e assistência a quem, por causa do custo dos remédios, a reforma aos sessenta e cinco anos e subsídios de doença e de morte. A companhia, por si, oferece-nos uma viagem gratuita todos os anos, que aproveitamos nas férias.

— E que mais regalias considera necessárias à sua profissão?

— Como lhe disse, houve que procurar uma Caixa de Previdência um tanto aproximada ao nosso mister, para nela nos englobarem. Assistentes de bordo, somos apenas 16. Já vé que não dava para fundar Caixa própria. Não é que não tenhamos as assistentes de terra. E então há que contar com as raparigas portuguesas que trabalham nas companhias estrangeiras de aviação, sendo algumas delas classificadas naquela modalidade.

Ora, para uma profissão que exige juventude e um constante dispêndio de nervos, a reforma a estes 30 anos, uma vez que nenhuma de nós a atinge. Precisávamos de uma reforma especialmente feita para nós e, dando o risco de não dar a reforma, não se sujeita a contar, também, em caso de invalidez, com um lugar em terra compatível com o nosso vencimento de bordo.

Sugere a Caixa de Previdência que se fundasse, sobretudo nas principais capitais, um género de Casa de Hospedeiras, que nos oferecesse facilidades de estadia, no caso de férias, servisse ainda como instrumento de intercambio, porque em geral, chegamos lá fora como qualquer turista, não comunicamos nem tratamos com conhecimentos técnicos das nossas colegas. Oxalá que um dia alguém tenha a boa ideia de levar por diante tal iniciativa.

Estamos nas perguntas finais: Qual o seu entretenimento favorito?

— Gosto muito de praticar natação, remo, tênis e esqui aquático.

— E o maior sonho da sua vida? — Ter um pouco de terra para dar a volta ao mundo e acabar os dias numa daquelas ilhas maravilhosas de Hawa-

As pesquisas de petróleo na região do Pinhal Novo

De harmonia com o contrato firmado em Fevereiro, passado entre a Companhia dos Petróleos de Portugal e a empresa americana, a

As pesquisas de petróleo na região do Pinhal Novo

De harmonia com o contrato firmado em Fevereiro, passado entre a Companhia dos Petróleos de Portugal e a empresa americana, a

JORNAL DA MANHÃ



Chegou a Lisboa, de avião, a célebre cantora alemã Elisabeth Schwarzkopf, considerada uma das maiores intérpretes da actualidade, que vem dar uma série de concertos para o Circulo de Cultura Musical, o primeiro dos quais se realiza nesta noite, no Teatro de S. Carlos. Elisabeth Schwarzkopf acabou de fazer uma tournée triunfal na Europa e, depois dos concertos em Portugal, tomará parte nas mais importantes festivais de musica, como habitualmente. A ilustre artista foi recebida, no Aeroporto, pelo sr. Pedro do Prado, em representação da sr. D. Elisa de Sousa Pedrosa, presidente do Circulo de Cultura Musical.

Ao conferir a posse aos membros do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, que tanto interesse tem mostrado pelo fomento da cultura portuguesa, falando dos objectivos da nova instituição, disse: «É a obra dos Portugueses no Mundo que se pretende melhor estudar, conhecer e divulgar. O esforço de um povo que enchendo a História da Humanidade de conquistas, de um século e dominando-a por actos de concepção genial — cometimento heróico e tenaz de projecção no Mundo — sou das suas fronteiras para atingir, no campo da História e no da Ciência, o mais alto nível do espirito humano. Os fins deste Centro não são, portanto, exclusivamente nacionais, pois realizá-los é servir a causa do progresso da Humanidade, de que a nossa povo faz sempre parte. Os seus objectivos são, portanto, e efficientes abertos. Por isso se desejou incluir nele alguns historiadores estrangeiros de nascimento, mas que, no simpático, na humanidade, no interesse, no rigor com que tratam os assuntos da história da expansão portuguesa, se não distinguem dessa dinastia de cronistas e historiadores portugueses, que, desde Barros até aos nossos dias, honram a sua pátria e a ciência universal. Referiu-se, depois, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues aos encargos do Centro, especialmente o de manter e desenvolver a Filarmónica Ultramarina Portuguesa, de recusação, foleto do apoio financeiro da Junta de Investigações ao Centro e acentuou, a terminar: «Procurar as fontes, reconstituir todos os passos desse povo temerário — que do mar se embrenhou nos leitos dos ventos, como nas correntes do mar ou nos caminhos dos sertões, cuja paixão abrasadora de acção não o deixava permanecer nas simples reacções de cortesia ou comércio com os povos que descobria porque se empenhava em penetrar no mais íntimo das próprias consciências — povo que poderemos chamar essencialmente criador, pois que só respeitava os poderes de Deus, e não se tinha como mandatário — reconstituir-lhe a vida terrena, eis a tarefa ao mesmo tempo inerte e alicianante que o Centro tem a sua disposição».

VIDA RELIGIOSA

O sr. Cardeal Patriarca celebrou, na Basílica da Estrela, Solene Pontifical do Dia do Sagrado Coração de Jesus

Na Basílica da Estrela, realizou-se, esta manhã, com grande solenidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus, orago daquele templo, cujo dia passa hoje. Foi celebrante o sr. Cardeal Patriarca, cujo aniversário da sua sagrada episcopal hoje passa também e que, por esse motivo, recebeu cumprimentos do clero e de numerosos fiéis, quando, cerca das 10 e 30, se iniciou a celebração. A entrada foi recebida pelo pároco, sr. padre Tobias Gomes Duarte, pelos membros da Irmandade do Santíssimo e pelos cônegos do Cabido da Sé Patriarcal. O ilustre purpurado seguiu, processionalmente, para o seu trono, armado na capela-mor, e tomou lugar, acompanhado dos seus assistentes, arcebispos D. João de Castro, Gregório Neves, Fernando Duarte e Filipe, e beneditinos José Maria Rodrigues, Maria Correia e dr. Issias.

O sr. Cardeal-Patriarca presidiu à «Hora de Terça», entoada pelo excelente coro do Seminário dos Olivais, sob a direcção do rev. padre José Ferreira. Em seguida, Sua Eminência celebrou o Solene Pontifical do rito Joano, a cânticos pela «Escola Cantorum», alternados com os do povo, mas partes invariáveis. A missa foi celebrada num altar exultante e de costas para a capela-mor. O sr. cônego Fernando Duarte e um seminarista acollaram o celebrante que, ao Evangelho, proferiu uma eloquente homilia sobre o espirito e significação da festividade. No final, o sr. Cardeal-Patriarca deu a bênção aos fiéis. Dirigiram as cerimónias Mons. dr. Honorato Monteiro, ajudado pelo rev. padre Eugénio.

Festa religiosa na igreja do Sacramento

No próximo domingo, realiza-se na igreja do Sacramento a solene pro...

Notícias Pessoais

DR. CARLOS MIGUEIS CARVALHO DIAS Partiu ontem de avião para os Açores em missão oficial o sr. dr. Carlos M. Carvalho Dias, ilustre director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL

Amãhã, às 23 horas, no Sporting Club de Oeiras, efectua-se a inauguração da Primeira Exposição de Arte Infantil, constituída por trabalhos dos alunos das Escolas primárias oficiais e particulares da vila de Oeiras.

Em Lisboa

A caminho de Roma, passaram, ontem, em Lisboa, Mons. Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e Mons. Ramon Novoa, cônego da mesma cidade, que foram obrigados a abandonar o avião devido aos seus recentes apontamentos ali registados. Mons. Tato disse aos jornalistas em serviço no Aeroporto, que embarcaram sem mais roupas que as que usavam, sem dinheiro e a própria documentação foi confiada ao comandante do avião, com o encargo de entregá-la, pessoalmente, à Polícia Italiana. E comentaram: «Assim como tivemos um documento, antes de embarcar; o da vacina contra a varíola, sem termos sido vacinados... Tudo isto é muito estranho. Somos ambos argentinos e não sabemos o que nos acontece em Buenos Aires. Mons. Tato acrescentou: «Sofremos porque é a nossa Pátria, mas a Igreja é divina e esta campanha passará como passaram outras. Não nos desanimemos. Depois de ter afirmado que não foram os católicos os provocadores dos distúrbios, disse que o «General Peron sempre se manifestara católico e que a própria Constituição estabelece que o Presidente da Republica o seja».

Pouco depois das 2 horas da madrugada de hoje, foi sentido, em vários pontos de Lisboa, um ligeiro tremor de terra de curta duração. Alarmadas, algumas pessoas telefonaram para os jornais para saber o que se passava. Foram imediatamente tranquilizadas, pois o sismo, felizmente, não teve importância de maior.

O sr. dr. Ulisses Cortés, Ministro da Economia, esteve, ontem, em Olhavo, a fim de tomar conhecimento directo da evolução dos trabalhos de ampliação da capacidade de armazenagem da Junta Nacional do Vinho. Antes, aquando membro do Governo, com o sr. Subsecretário de Agricultura, esteve na sede daquela Junta e interveio-se ali da forma como se está a desenvolver o esquema de intervenção estabelecido e anotou as necessidades dos serviços em funcionamento resultante dessa intervenção.

Na Provincia

Um «jeep» da Defesa Civil do Território, conduzido pelo legionário sr. António Rodrigues Ferreira de Almeida, de 38 anos, casado, residente na travessa de Palma de Baixo, 15, r/c, e no qual seguia o tenente militar sr. Alberto Norte da Silva, de 40 anos, comandante de turma da Legião Portuguesa, casado, morador na rua Tenente Ferreira Durão, 17, 2.º, ao passar no sítio do Porto Alto foi vítima de um grave desastre. Ao vitimado, numa carroça, a motorista do «jeep», ao avançar com um grande camião que avançava em sentido oposto; desviou o veículo para a direita mas, ao que parece, devido a um terrapleno, o «jeep» chocou com a parede de uma ponte existente no local, que derrubou em parte, e precipitou-se no rio. O carro

No Estrangeiro

O conselho da família imperial do Vietname aprovou uma moção, propondo a destituição de Bao Dal das suas funções de Chefe de Estado e nomeando Ngô Đình para o lugar de Presidente da Republica. A moção pede ao «Presidente da Republica provisória» que ponha fim à campanha respeitante à vida particular de Bao Dal e que sejam respeitadas os tumultos reais.



A gravura mostra os trabalhos preliminares da construção de grande moradia na rua D. Francisco de Almeida, no Bairro do Restelo. Ao proceder-se à abertura das fundações, surgiu uma pedra, de enorme capacidade, que o construtor aproveitou com larga vantagem financeira. Mas, se a este foi benéfico o achado, sobrevieram paralelamente um perigo e um tormento para os moradores vizinhos. Além do constante e incomodativo estrondo dos martelos de pólvora, vieram os perigos de destruição e (quem sabe?) de morte. Em todas as direcções são projectadas pedras, que partem vitrosas e incandescentes, atravessam jardins. Mas (o que ainda é pior), que pode acontecer a quem tranquilamente assume a uma janela ou se atreva a entrar ou a sair de uma porta no preciso momento de uma dessas explosões? Ninguém o sabe, mas avalia-se. Se é certo que a obra tem de prosseguir, não menos certo é que devem tomar-se medidas que eliminem o perigo e preservem a vida. E tais medidas parece não serem difíceis com um pequeno estudo do caso. A obra vai em meio, havendo, portanto, muito a esperar quanto a perigos sanitários. A Praça de Dom João, que fica próxima, oferece identicos riscos e, por muito frequentada por crianças, mais incita ainda à resolução que se impõe.

DESASTRES

Dois homens feridos pela explosão de um tiro de pedra

Quando trabalhavam numa pedreira, próximo de Moura, foram feridos, devido à explosão de um tiro, os irmãos António Santos Limpo e Joaquim Moita Limpo, residentes naquela vila. Vieram para o Hospital de S. José, onde o segundo ficou internado na Sala de Observações, gravemente ferido, no rosto e nas mãos e o primeiro foi pensado, tendo recolhido a casa.

Homem em estado grave devido a um empurrão por brincadeira...

Quando se encontrava sentado na marulha da praia de Cascais, juntamente com outros indivíduos, foi empurrado, por brincadeira, por um homem conhecido pelo «José Balalica», o jornalista José Elias Ferreira Galvão, de 28 anos, que caiu gravemente ferido, indo estabelecer-se sobre a areia. Da queda, resultou ficar gravemente ferido no ventre, pelo que teve de ser conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado na Sala de Observações.

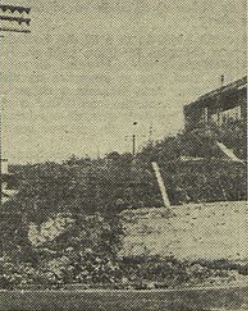
Sacerdote vítima de desastre mortal

VIANA DO CASTELO, 17 — Na estrada de Perre, próximo desta cidade, quando seguia de motocicleta, caiu num buraco o rev. Manuel Felgueira, de 44 anos, abade em Santa Maria de Gerez do Lima. (Continua na 10.ª pag.)

O MAESTRO RUY COELHO FALA DA SUA ÓPERA «TÁ-MAR» E DA SUA APRESENTAÇÃO DOMINGO À TARDE EM S. CARLOS

Volta de novo a cena a ópera do maestro Ruy Coelho, «Tá-Mara», que será cantada, no domingo à tarde, no Teatro de S. Carlos, sob a direcção do próprio autor. Ali, o fono encontra-se, uma vez mais, atarefado com os ensaios da sua partitura. E, num intervalo dado para descansarem os artistas, ele accede a conceder-nos breve entrevista. Depois de nos informar que todos os cantores trabalham com ele, há seis meses, os seus papéis, e que é o dr. Gino Savioti quem, nestas ultimas semanas, tem ensaiado a partitura, Ruy Coelho disse-nos, em resposta à pergunta que lhe fizemos sobre o sentido desta sua obra: — Neia procurei dar algo que me parece fundamental: uma expressão

e um ambiente inconfundivelmente português — nem selenio, nem espanhol, nem francês, nem italiano, mas português. E acentua: — Quer fazer uma ópera especificamente portuguesa, e fixar a alma da nossa gente do mar, ali representada num friso de figuras robustas, sías, e, com elas, o mar português, dadas as mesmas condições das indispensáveis, de forma a manter no mesmo plano característico, o colorido do folclore da nossa terra, em suggestão e na mesma copia serial, isto com musica minha. — E acha que o conseguiu? — A obra responde por mim e a critica estrangeira (de Paris, de Londres, de Berlim e de Madrid), destacou a minha musica como sendo bem portuguesa, pelo estilo, pelo colorido da orquestração.



FESTA DAS FINALISTAS DO INSTITUTO DE ODIVELAS

No próximo domingo, às 22 horas, realiza-se no Instituto de Odivelas a festa das alunas finalistas.

O BISPO DE QUELMANE TEVE NA SUA DIOCESE CARINHOSA E ENTUSIASMADA RECEPÇÃO

QUELMANE, 17. (Do nosso redactor correspondente na Zambézia.) — Alindou-se esta cidade para receber o seu primeiro Bispo, sr. D. Francisco Nunes Teixeira, que, solenemente, deu ontem entrada na sua diocese.

Quelmane oferecia um ar inusitadamente festivo, desde o amanhecer, quando o sol rompeu, forte e glorioso, transmitindo à paisagem uma tonalidade azulada, propicia à expansão do regozijo dos habitantes. Sentindo, em toda a sua extensão, a grandeza do acontecimento que, sob os seus olhos, ia desenrolar-se, a população saiu à rua feliz e risonha, manifestando o seu sincero contentamento. Para isso concorria a elevação da sua cidade a diocese e à inspirada nomeação para seu primeiro Bispo, da privilegiada figura do sr. D. Francisco Nunes Teixeira, sacerdote de elevada e excepcional forma e a o eclesiástica, conhecedor profundo dos problemas morais e sociais da Zambézia e discípulo directo do grande mestre, simultaneamente sábio e apóstolo, que é o sr. Bispo da Beira.

Uma hora antes da chegada do ilustre prelado, que vai ser o guia espiritual dos quelmanenses, já o aeroporto apresentava majestoso aspecto. Encontravam-se ali todas as figuras gradas da terra e mesmo as pessoas que, não ocupando lugares de relevo, se honraram com ser das primeiras a cumprimentar o seu novo Bispo.

Entre as personalidades oficiais, aguardavam o prelado os sr. Governador da Zambézia, dr. Alvaro Gonçalves Melo; juiz dr. Manuel Soares Francim; delegado Henrique Pires Parda; presidente da Câmara, Nunes Correia; comandante do porto, Valeriano Gomes; intendente Gaspar Ribeiro; presidente da Associação de Fomento, conde Bobone; presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio, Jorge Campos; todos os administradores de circunscrição do distrito e muitas outras individualidades, além de muito povo, podendo dizer-se que toda a população de Quelmane se deslocou ao aeroporto. Junto da pista alinhavam-se as crianças das escolas Vasco da Gama e do Instituto Nossa Senhora do Li-

vramento, os alunos do Colégio Nuno Álvares, filhas da Mocidade Portuguesa, alunos indígenas das missões Inhassungue e Coalane, missionários, etc.

Um luzido cortejo e o «Te-Deum» na Catedral

Quando o sr. D. Francisco Nunes Teixeira desceu do avião, ecoou, no campo, uma enorme salva de palmas. As crianças e os indígenas acenam com bandeirinhas amarelas, enquanto o prelado recebia os cumprimentos de boas-vindas do Governador do distrito e de todas as outras autoridades.

Seguiu-se uma curta recepção no salão do aeroporto, quase exclusivamente dedicada às senhoras, após o que se constituiu luzido cortejo até ao templo da residência do director das Obras Públicas, sr. eng. Lopes Duarte, onde o Bispo de Quelmane se parou para seguir, em cortejo processionar, até à igreja de Nossa Senhora do Livramento.

A entrada daquele templo, foi o prelado recebido pelos componentes da Acção Católica local, a qual preside o sr. Joaquim Alexandre.

Finalmente, sob o toco da velhinha e histórica catedral de Quelmane, preside o sr. D. Francisco Nunes Teixeira a um solene «Te Deum» em acção de graças. Ao acto assistiram as mais altas individualidades do distrito, encontrando-se o tempo repleto de féis.

A entrada da tarde, o ilustre prelado foi solenemente recebido no salão nobre da Câmara Municipal, onde se realizou uma sessão de boas-vindas.

CASA DO CONCELHO DE OVAR

Realiza-se, no próximo domingo, às 13 horas, no Restaurante Imperium, o almoço comemorativo do 3.º aniversário da Casa do Concelho de Ovar.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO CHEGOU A ROMA

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

ABRIU-SE UM PERÍODO DE GRAVES DIFICULDADES

PARA O GOVERNO DO GENERAL PERÓN

— escrevem os jornais de Paris

PARIS, 17 — Vários jornais comentam os acontecimentos na Argentina, e são concordes em que se abriu um período de graves dificuldades para o movimento peronista. Notando que houve distribuição de armas nos operários da C. G. T., o «Figaro» escreve que se semearam «impudentemente, os germes da guerra civil».

Para o «Combat», «se o movimento tivesse vencido, a Argentina teria voltado a uma página da sua História, mas se Perón sal vencedor, nem por isso deixará de haver modificações profundas».

ADENAUER

DEVE PEDIR HOJE

O APOIO AMERICANO

PARA O SEU APELO

DE DESARMAMENTO

NOVA IORQUE, 17. — Os Ministros dos Estrangeiros dos Três Grandes encontram-se aqui, hoje, ao almoço com o Chanceler Adenauer, para estudarem a sua «cooperação estratégica» na reunião de São Francisco com Molotov.

Os Três Grandes — Harold MacMillan, da Grã-Bretanha; John Foster Dulles, dos Estados Unidos; e Antoine Pinay, da França — travaram ontem longas conversações para preparar sugestões quanto ao processo a seguir na reunião de 18 de Julho, em Genebra.

Em frente de categoria do Departamento de Estado disse, na manhã de hoje, que tinham decidido que as recentes manobras de paz da União Soviética não eram exclusivamente propaganda, mas resolveram também, opor-se a qualquer agenda formal para a reunião dos chefes de Governo. Não se dispunha de argumentos sobre as suas sugestões para o processo da conferência, mas o informador disse que tinham chegado a acordo sobre o assunto.

Hoje, sem o ponto alto das suas conversações preparatórias para a sua reunião com Molotov, em São Francisco. Espera-se que Adenauer peça aos Estados Unidos que apoiem o seu apelo do «desarmamento fiscalizado», como primeiro passo para a solução das questões europeia e atlântica.

Círculos americanos disseram que os Três Grandes não esperam discutir qualquer coisa de substância com Molotov, mas prevêem que ele tentará introduzir a questão do Extremo-Oriente nos assuntos a considerar pelos seus chefes, em Genebra. — (R.).

HOJE — NOITE DA MODA — HOJE

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS DA ELITE QUE ESCOLHERAM O AGRADÁVEL AMBIENTE DO PARQUE DE PALHAVA, PARA AS SUAS REUNIÕES

Abertura às 19 horas Entrada 1 ESCUDO

JANTAR DE SOCIEDADE NO RESTAURANTE «POR DO SOL» TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO, AO AR LIVRE, REQUINTADO SERVIÇO A CARGO DO AQUÁRIO

JARDIM ZOOLOGICO

VEJA A ÚLTIMA GRANDE NOVIDADE: O 2.º RINOCERONTE QUE VEM A LISBOA

4 SÉCULOS E MEIO DEPOIS DA VINDA DO 1.º

1515 1955

ções profundas, porquanto este se apoiara na Igreja para fazer reinar na Argentina uma ordem moral. Agora, sem o apoio do clero, «será obrigado a modificar profundamente a fisionomia dessa ordem moral, e, sem dúvida, de princípio, a endurecê-la singularmente e sua política».

O «Franc Tiréur» pergunta: «Crepusculo de uma ditadura?» E escreve: «Perón ganhou talvez a primeira mão. Mas consciente da sua nova força, a coligação da oposição não tardará a retomar a ofensiva». — (F. P.).

Os acontecimentos de Buenos Aires comentados pelo «Manchester Guardian»

LONDRES, 17. — «O Presidente Perón foi excomungado pela Santa Sé, e poucas horas depois foi bombardeado no seu Palácio por rebeldes peronistas às suas próprias forças armadas», escreve em editorial o «Manchester Guardian», que prossegue:

«A hora a que escrevemos, ainda não se pode ver bem como poderá o seu Poder sobreviver a este duplo golpe». — (F. P.).

Comentários dos jornais italianos

ROMA, 17. — O «Messaggero», a propósito da revolta na Argentina, observa que as armas religiosas não têm hoje eficácia prática perante a omnipotência material dos poderes civis. «Mas seria pueril, escreve, tomá-las de animo leve». Faz votos por que as autoridades eclesásticas não tomem atitudes que tornem impossível o regresso à razão. «Nem o Estado nem a Igreja têm interesse em colocar as consciências argentinas perante a escolha entre a fidelidade à sua religião e a fidelidade ao regime que domina o país».

A situação na Argentina é seguida com grande interesse no Brasil

RIO DE JANEIRO, 17. — Os acontecimentos de Buenos Aires são seguidos com grande ansiedade pela população brasileira. A rádio emite, sem cessar, notícias contraditórias, e os jornais fazem inúmeras edições. O Ministério dos Negócios Estrangeiros, que se manteve em comunicação com a Embaixada do Brasil, em Buenos Aires, foi informado de que todos os cidadãos brasileiros se encontram em segurança.

Por outro lado, o arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, Mgr. Helder da

Camara, declarou que parecia existir ainda um perigo de guerra civil na Argentina e acrescentou: «A nossa esperança e o nosso desejo é que a situação se esclareça rapidamente e que os peregrinos argentinos venham ao congresso eucarístico, com os cardeais Copello e Caggiano». — (F. P.).

O Ministro dos Estrangeiros argentino a caminho de S. Francisco

LIMA, 17. — O Ministro dos Estrangeiros argentino, Jerónimo Remonino, que ontem à noite chegou a Lima, em viagem para São Francisco, não quis fazer nenhuma declaração acerca dos acontecimentos no seu país e limitou-se a dizer que pediria a Buenos Aires um avião para regressar à Argentina.

Como um jornalista lhe fizesse perguntas a respeito do general Bengua, considerado o chefe da revolta, o Ministro respondeu que não o conhecia. — (F. P.).

Manifestações no México de protesto contra as perseguições à Igreja na Argentina

MEXICO, 17. — Os jornais publicam com grandes títulos as informações acerca do movimento de revolta militar na Argentina.

Todos os agrupamentos católicos mexicanos manifestam solidariedade com os católicos argentinos, estando a preparar-se diversas manifestações religiosas de protesto contra as perseguições movidas à Igreja. — (F. P.).

NECROLOGIA

TENENTE ALBERTO NORTE DA SILVA

Ficou depositado na Igreja do Santo Condestável o corpo do sr. tenente Alberto Norte da Silva, ontem vítima de um desastre de viação, conforme noticiamos hontem lugar. Os escuteiros-chefes da Associação dos Escuteiros de Portugal com os cursos da D. C. T. pedem a todos os seus colegas que compareçam naquela templo às 22 horas, a fim de tomar parte nos ritos.

DR. ANTONIO SIMÕES MOITA DA SILVA

Faleceu o sr. dr. António Simões Moita, médico, natural de Condeixa-a-Nova. O extinto, que contava 45 anos, era director do Hospital da Misericórdia de Peniche. Deixa viúva e a sr.ª D. Almerinda Amodeo Costa.

As dores de estômago suprimem o gosto de comer

Nunca poderá saborear as suas refeições enquanto o equilíbrio do estômago for perturbado por excesso de acidez e fermentação dos alimentos não digeridos. Estas são causas de ardor, flatulência, dispênia e males do estômago que tanto prejudicam a alegria de viver.

Prevenção e Segurança

A «MAGNÉSIA BISURADA», tomada antes das refeições, como preventivo, ou a seguir a elas, quando sentir mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelecerá o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido — causa de mal-estar. Preservam-se assim as condições digestivas normais e o estômago pode funcionar convenientemente. Experimente a «MAGNÉSIA BISURADA» e depois tenha-a sempre a mão.

«MAGNÉSIA BISURADA» — para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos. Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anúncio à Casa Raul Gama (Secção D), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

ROMA, 17. — Monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires e monsenhor Novoa, cônego da catedral de Buenos Aires, chegaram esta noite a Roma. Foram entusiasticamente acolhidos por grande multidão, que se juntou no aeroporto de Ciampino para os receber.

«Os dois eclesiásticos agradeceram emocionados a manifestação, embora fosse visível a sua grande fadiga. Depois de o presidente da Acção Católica Italiana os ter cumprimentado, usaram os numerosíssimos personalidades presentes, duas crianças ofereceram-lhes ramos de flores. Os jovens da Acção Católica Italiana, que se encontravam em grande número no aeroporto, cantaram o Credo. Oubram-se, a seguir, muitos vivas à «Argentina Católica».

Em curta alocução, o presidente da Acção Católica Italiana declarou: «Como sempre o sangue dos mártires é boa semente para as colheitas do futuro. E concluiu dizendo da sua esperança de que o povo argentino possa em breve recuperar a paz e a liberdade».

Os dois eclesiásticos seguiram num automóvel aberto em direcção a Roma, muito aclamados pela multidão. Monsenhor Tato e monsenhor Novoa dirigiram-se para o Colégio Rio Latino-Americano, onde se aguardava também uma grande multidão. Entretanto, na Praça de São Pedro, muitos jovens da Acção Católica tinham-se reunido para cantar e aclamar demoradamente o Santo Padre. — (F. P.).

Foi excomungado o Governo

ROMA, 17. — A Santa Sé excomungou o Governo de Perón. — (R.).

Pio XII recebeu os eclesiásticos expulsos da Argentina

VATICANO, 17. — O Papa recebeu em audiência particular monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires e monsenhor Novoa, cônego da mesma arquidiocese, que chegaram a noite passada a Roma. — (F. P.).

A passagem por Madrid

MADRID, 17. — Monsenhores Manuel Tato e Ramon Novoa, expulsos

O PRELADO EXPULSO DA ARGENTINA

pelos Governos argentino, foram cumprimentados pelo Duque de Terranova ao chegarem aqui na noite passada ao aeroporto desta cidade, a caminho de Roma.

Isso é aqui considerado como uma indicação de desgosto da Espanha pela atitude do Governo argentino contra a Igreja. O Duque é o chefe do Departamento do Ministério dos Estrangeiros espanhol para a Santa Sé. — (R.).

A MULTIDÃO

IN ENDIU UMA ESTAÇÃO NO BRASIL

após um desastre ferroviário

RIO DE JANEIRO, 17. — Deu-se a noite passada um acidente de caminho de ferro na estação de Viadouro Geral, perto do Rio de Janeiro, quando um comboio que transportava operários e empregados que regressavam a suas casas, foi chocar com um comboio de passageiros, que se encontrava parado. Quatro horas depois do acidente, as equipas de salvamento tinham podido retirar 7 corpos e 57 feridos, a maior parte em estado grave.

A multidão que se encontrava na estação quando do desastre, à hora de grande movimento, exasperada com o acidente, o ultimo de uma série deles, pegou fogo à estação. O incêndio foi prontamente dominado. — (F. P. e R.).

São quinze os mortos no desastre do aço brasileiro no Paraguai

RIO DE JANEIRO, 17. — Morreram 15 pessoas no acidente sofrido, a noite passada, por um «Constellation» da Fapair do Brasil, que se despenhou perto da cidade de Eliza, nos arredores de Assunção, capital do Paraguai. Morreram 8 passageiros dos 14 que transportava, e 7 dos 10 tripulantes. Seis passageiros e três membros da tripulação foram hospitalizados em Assunção. O aparelho, que vinha de Londres e se dirigia para Buenos Aires, tinha feito escala no Rio de Janeiro. A sua ultima mensagem indicava que tudo seguia bem a bordo. — (F. P.).



A FORMAÇÃO INTELECTUAL DA CRIANÇA

O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA, BEM COMO A FORMAÇÃO DO SEU CARACTER E DE TODA A SUA FUTURA PERSONALIDADE, EXIGEM UM NOTÁVEL CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS VITAIS PARA O CÉREBRO E O SISTEMA NERVOSO EM GERAL. QUANDO EXISTE UM DEFICIENTE ESTADO DE NUTRIÇÃO, A CRIANÇA ENTISTECE E O TRABALHO ESCOLAR TORNA-SE LHE FATIDOSO. SE CRIANÇA NÃO SE ENRIQUECE COM SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS, CONSULTE O SEU MÉDICO E D-LHES O PODEROSO TÔNICO-RECONSTITUENTE QUE É O FOSFORO FERRERO.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO



Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação



Dentes Binaca... jóia invejável!

...é que toda a mulher pode possuir.

Para isso basta escolher um bom dentífrico, que limpe eficazmente... Binaca com sulfo-ricinoleato!

A Binaca dá aos dentes um brilho suave de pérolas; além disso, penetra nos focos que originam cheiros desagradáveis e torna o hálito deliciosamente fresco.

Mas não é tudo:

homens eminentes de ciência afirmam que a temível cárie dentária só se combate eficazmente por uma limpeza regular empregando uma pasta dentífrica de poder detergente bem comprovado.

Portanto: Lave os dentes com

Binaca rosa ou Binaca verde (com clorofila)

Bocheche com o Elixir dentífrico Binaca



BÓLSA de LISBOA

VALORES	Etec	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	8508	8508	8528
Cons. 3 1/2 T. 10	9188	9188	9185
Centenários 4 %	2.2828	2.2818	2.2838
Externas 1.ª car.	—	—	1.3708
Externas 3.ª série	—	—	3408
Externas 3.ª car.	1.4908	1.4788	1.4828
Caut. da 3.ª série	—	—	1838
Ações de Bancos:			
Alentejo	—	4808	5008
Angola	1.2708	1.2638	1.2738
E. Santo, port.	—	—	—
L. & A. Apores, port.	—	2.9508	3.0008
Portugal, port.	—	2.4008	2.5008
F. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino, port.	9108	9008	9208
de Seguros:			
Bonaça	—	—	4.8008
Fidelidade	—	—	—
Mundial	7788	7788	7808
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Eléctricas:			
Eléct. Beiras	1.5988	1.5968	1.5998
Gás Electr. cup.	2728	2718	2728
H. E. A. Alent. c	1508	1518	1528
H. E. Cávado	—	1.7508	1.7808
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. do Porto	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.6108	1.6108	1.6158
Nac. Electricidade	1.6608	1.6558	1.6658
U. Eléct. Port.	2508	2488	2518
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	—	1.7008
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	1.0058	1.0258
Açúcar Angola	3.4808	3.4508	3.5008
Bela Vista	—	—	—
Boror	—	6208	6308
Boror Comercial	6688	6588	6788
BUZ	3758	3758	3768
C. Ang. de Agr.	—	4208	4658
Cabinda	—	—	—
Casquej.	2.0908	2.0758	2.0818
Il. Príncipe	3.2508	3.2508	3.3008
Mocimboque	1798	1798	1798
Zambézia	2418	2418	2418
Incomat	—	4.6008	4.6008
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix. 1938 p.	—	—	2308
Ag. Lix. 1934 p.	—	—	—
Cim. Leiria port.	—	—	5008
Cr. Fedral port.	648	6388	648
Ind. Aliança	—	—	3808
Ind. P. e colonias	4758	4708	4758
Nac. Navegação	1.6858	1.6828	1.6808
Col. Navegação	—	—	7208
Port. Pesca, port.	—	1.3998	1.3408
Port. Tel. cup.	4488	4458	4478
Tab. Port. cup.	—	—	—
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 c.	—	—	—
Gás, 3 1/2	9748	9708	9778
Gás, 3 1/2	—	—	—
Gás, 3 1/2 - 947	—	—	—
Gás, 4 % - 948	—	—	—
Gás, 4 1/2 - 951	1.0068	1.0068	1.0008
Gás, 5 % - 953	—	—	1.0408
H. E. Cáv. 4 %	—	—	—
H. E. Port. 4 %	—	—	—
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	1.0208
H. E. E. 5 %	—	—	8558
H. E. S. E. 5 %	—	—	1.0408
H. E. Zêzere, 4 1/2 %	9908	9898	9918
Nac. Electr. 4 1/2 % 49	—	—	9918
U. E. P. 3 1/2 - 48	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 - 44	8638	868	898
U. E. P. 4 1/2 - 44	—	—	—
U. E. P. 5 % - 61	—	—	1088
U. E. P. 5 % - 62	—	—	10358
U. E. P. 5 % - 64	—	—	10458

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	77850	78350
Alemanha	6890	6950
1 \$ 2 dólares	28340	28750
5 * 20 *	28570	29300
1.000 *	28570	29300
Argentina	883	889
Bélgica	857.3	858.3
Brasil	4815	4940
Dinamarca	897.5	898.5
Espanha	807.8	808
França	7855	7875
Holanda	78375	78975
Inglaterra	804.5	804.7
Itália	3385	3315
Noruega	5835	5885
Suécia	6875	6885
Urugua	8850	8900

CAMBIO (Notas)
(A's 14 Luras)

PAISES	Compra	Venda
Inglaterra (libra)	262800	272800
Portugal - Barra	33800	33850
» - Barra fino	33330	33850

Soc. Cambista José Bonni

Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito
53, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28301
Endereço telegráfico: ZINOB

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL - Fr. Marquês do Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

Desporto

(Continuação da 6.ª pág.)

a orientação técnica daquele grupo, em substituição do inglês Gallowsay. José da Costa e Gilberto, estão na chamada lista de transferência e encontram-se no Sul. Rebelo, dispensado e livre, interessa ao Futebol Clube de Fafe, como jogador e treinador. Ainda dentro da mesma finalidade, Lobato, guarda-redes, que havia sido sondado por vários clubes, continuará no Vitória de Guimarães, tendo já assinado o respectivo contrato.

Como reforços, os miranenses, esperam chegar a bom termo as negociações encetadas com dois bons jogadores brasileiros.

Rola melhorou consideravelmente depois da operação ao menisco, tudo levando a crer que participará nos primeiros encontros da próxima temporada.

DESASTRES

(Continuação da 7.ª página)

Conduzido à residência de uma pessoa de família, em Porto, o médico da freguesia verificou que o bondoso sacerdote tinha sofrido fractura de crânio, em consequência da qual faleceu pouco depois. O funeral realiza-se amanhã para o cemitério local.

Ropaz colhido por uma bicicleta No Porto Brandão, foi colhido, por uma bicicleta, Fernando Monteiro, de 16 anos, residente em Ponte Santa, Caparica. Ficou muito ferido na cabeça pelo que deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

O TEMPORAL

(Continuação da 1.ª pág.)

gidos, figuram os srs. Ramiro José Guerra, da Quinta do Real, Matosinhos; Isolate Neves Alves Costa, da mesma localidade, e João António Alves da Fonte, de Loivos.

A estrada para Chaves, com passagem pelo Peto de Lagarelhos, encontra-se cortada à saída de Loivos, no mesmo local onde as águas do ribeiro fixaram atrain as defesas naturais, em 30 do passado mês de Maio.

As populações destas terras andam apavoradas com a sequência destes fenómenos e a crença popular dá largas à sua imaginação.

Os prejuízos materiais devem orçar por algumas centenas de contos e não consta que haja desastres pessoais. As comunicações telefónicas com Moreira encontram-se interrompidas e a violência de um caudal de água ameaça derrubar pela base um poste da linha de alta tensão da C. N. O. P.

Os efeitos do temporal começaram a sentir-se perto das 17 e 30 e esta manhã estavam a chegar a Vidago, as primeiras vagas da inundação do Oura. Mas informam-nos de Loivos, que o volume deste rio está ali a baixar.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 - Elevação inferior ao monte. 2 - Art. det. (pl.). elevação de terreno entre 300 a 400 metros de altitude; nome de letra. 3 - Lançagem de certas plantas; nome de um fruto; suf. que termina alguns verbos frequentativos. 4 - Verbal; actuar. 5 - Erguera um pouco. 6 - Nome fem.; gritos de dor. 7 - Letra grega; investe; nota mus. 8 - Vazia; gavinha; lista. 9 - Substância amilacea; introduzi. 10 - Freguesia do conc. de Penafiel do Castelo. 11 - Pequenas extensões do deserto onde aparece água e há vegetação; nome fem.

VERTICAIS: 1 - Pontos baixos entre as estradas; disposto. 2 - Dou saúde a; levantara. 3 - Quarto de visitas; nome de letra (pl.). 4 - Uíaco; rio da região W. de Portugal (Estremadura); líguel. 5 - Sirga; poeta; duas consoantes. 6 - Penetra; alguma coisa. 7 - Espécie de concha bivalve; grande pedaço de qualquer coisa; nome de letra. 8 - Nota mus.; moeda portug. de Dão; docura (fig.). 9 - Apelido; o nome. 10 - Tombar; fotografias. 11 - Apelido; torna plano.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 - Torrentes. 2 - Ve; as. 3 - Ata; agá; sua. 4 - Lira; mais. 5 - Veiga. 6 - Arte; luxo. 8 - Abordavam. 9 - Plo; ser. 10 - Ao; bando; tu. 11 - Os; Elias; al.
VERTICAIS: 1 - Faldas; páo. 2 - TI; atos. 3 - Ovar; tubo. 4 - Ré; Ave; be. 5 - Areal. 6 - Esgulo; ni. 7 - Sardia. 8 - Tá; mal; os. 9 - Essa; umas. 10 - Uí; meta. 11 - Castor; Rul.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TERMAS DO MONFORTINHO

AS CIDADES E AS SERRAS

A VILA DE MONTIJO VOLTA A REALIZAR ESTE ANO AS GRANDES FESTAS DE S. PEDRO

Ganharam já tradição as festas populares de S. Pedro no Montijo, que há alguns anos animam de maneira extraordinária, dos dias 25 a 30 de Junho, as ruas da progressiva Vila da margem sul.



O cortejo das festas populares de S. Pedro, no Montijo

as de mais surpreendente efeito do sul do País, pelo valioso conjunto de atractivos que reúnem e pelo esplendor das ornamentações e das luminárias festivas que deslumbram todos os visitantes.

As festas começam, como dissemos, no dia 25, havendo nesse dia recepção à Imprensa e à Rádio, almoço festivo e inauguração oficial do arraial e feira franca, com largada de 2.000 pombos; no dia seguinte, grande cortejo alegórico com batalha de flores, concertos públicos e continuação do arraial; dia 27, exhibição

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Estão a realizar-se, activamente, obras de abastecimento de água em várias localidades do País. Em Montalvão, concelho de Moura, e em Murtil, concelho de Cascais, estão prestes a terminar os trabalhos de colocação de tubagem para a condução entre os reservatórios das referidas localidades, e por outro lado, continuam em execução, com grande incremento, as empreitadas de condução e distribuição de água ao domicílio, em Mealhada, Luso e outras povoações do distrito de Beja. Vila do Bispo, Sagres, Rio de Moura e Rincão, no concelho de Sintra, onde, como nas restantes obras, são empregados tubos lusitânicos.

Notícias DO PORTO

MAIS 103 NOVAS SALAS DE AULAS—Os serviços do ensino primário da cidade vão ser salvas de cento e três novas salas de aulas, em consequência da acção da Câmara Municipal. Devem ser entregues aos serviços escolares, para funcionarem no mês de Outubro, as seguintes novas instalações, as seguintes construções ou adaptações: dezasseis novas salas nas Escolas n.ºs 97, 98, 101 e 102, da freguesia de Massarelos, quarenta e cinco salas. Estão em vias de conclusão as seguintes construções ou adaptações: dezasseis novas salas nas Escolas n.ºs 6 e 11-A, do Bonfim; dezasseis salas nas Escolas de G. B. e C. do Ouro; oito salas na Corujeira; dezasseis salas na freguesia da Sé; e oito salas no Bairro de Sobrebredos. EMBAXADOR DE INGLATERRA—O Embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, Mr. Stirling, que visita, na segunda-feira próxima, o

de ranchos folclóricos, e, à meia-noite, o sensacional número das festas — a grande marcha luminosa; dia 28, cerimónias religiosas, concertos e exhibição de ranchos; dia 29, concertos musicais, missa solene e procissão; dia 30, benção dos barcos; e dia 30, almoço de confraternização da classe piscatória, arrematação e entrega de bandeiras e, a fechar as festas, fogos de artifício e a tradicional «queima do batels».

TERMAS DO LUSO

LUSO, 17. — Começou a nova época, termal nesta estância de cura e repouso, e admirável zona de turismo — sem dúvida, uma das mais conhecidas além-fronteiras. Nota-se por aqui apreciável afluência de aquistas, bem como de turistas nacionais e estrangeiros. Dado o curto espaço de tempo que se está verificando nesta vila, é de esperar maior atracção de veraneantes e aquistas.

UMA OBRA SOCIAL NA FREGUESIA DE BELAS QUE MERECE A MAIOR SIMPATIA

BELAS, 17. — Num dos lugares mais pitorescos desta freguesia, A-da-Beja, existe uma instituição denominada «Obra Social D. Silvío Cardoso — Florinhas do Sacrário», que se dedica a recolher meninas em perigo moral ou cujos pais deixam ao seu cuidado enquanto vão para os seus trabalhos de campo.

Nela estão internadas 30 mezinhas, e cerca de vinte externas também; ali recebem instrução e alimentos. Não pode a obra beneficiar mais raparigas, visto as instalações serem muito acauchadadas e os seus recursos financeiros limitados, pois vive de auxílio particular, recebendo qualquer subsídio da Assistência. A fim de angariar fundos para custear os seus enormes encargos, realizou agora aquela Obra Social, uma interessante festa, dessempehada pelas internadas. Não faltaram as barracas de rifas e de refrescos e a colaboração da orquestra de «jazz» local.

INTERESSES DO ALVITO

ALVITO, 17. — Esta vila continua a esperar pela sua tão desejada electrificação, melhoramento e cuja satisfação parece eternizar-se, apesar de há mais de um ano serem sido colocados os postes condutores. Também nada se sabe a respeito dos prometidos Mercado e Matadouro Municipal, cujas construções além do benefício que constituiriam no futuro para a população, viriam agora atenuar a crise de trabalho.

Breves Notícias DA PROVINCIA

A fim de inaugurar oficialmente a Cantina Escolar do ALVITO, já em funcionamento, esteve naquela vila o sr. governador civil de Beja, que teve afectuosa recepção por parte da população e entidades oficiais do concelho. Terminaram em PAREDES as sessões de cinema integradas na Campanha de Educação de Adultos e realizadas em treze das principais freguesias do concelho, onde funcionavam 28 cursos e prestarão provas de exame 232 alunos do curso elementar e 50 do 2.º grau. A favor da Cantina Escolar local, realizou-se grandes festejos em VILA DE FRADES, nos dias 25, 26, 29 e 30 do corrente. O serviço telefónico em TRANCOSO, que encerrava ao fim da tarde, funcionando apenas o posto 2 para serviços externos, passou a fechar diariamente, às 24 horas, satisfazendo-se assim uma antiga aspiração local.

OS ESGOTOS E A ÁGUA

EM LINDA-A-PASTORA

A povoação de Linda-a-Pastora, a localidade mais próxima do Estádio Nacional e a que está reservado papel relevante logo que seja um a construção dos campos que faltam no primeiro parque desportivo do país, debate-se ainda com alguns problemas que exigem o mais urgente socorro. O seu novo quartel de Bombeiros — que era uma aspiração local — encontra-se já em boa fase de adiantamento e para isso muito contribuíram as entidades oficiais. É para citar que a população da referida localidade chama agora a atenção em relação a outras aspirações ainda mais prementes: a da necessária rede de esgotos e a da canalização de água potável. O sistema por que se fazem ainda os esgotos em Linda-a-Pastora, constituindo um perigo para a saúde pública, pede imediata intervenção de quem é o direito, como, aliás, merece ser olhado com o maior interesse o problema do abastecimento de água à população.

UMA OBRA SOCIAL NA FREGUESIA DE BELAS QUE MERECE A MAIOR SIMPATIA

A Junta de Freguesia de Belas, pela voz do seu secretário, sr. Rosa Belo, proferiu algumas palavras de elogio e incitamento, pedindo que se fizesse larga propagação desta Obra, que merece a simpatia geral.

UM DISPENSÁRIO ANTITUBERCULOSO EM VIMIOSO

VIMIOSO, 17. — Por iniciativa do sr. Polícarpo Luís Liberal, subdelegado de Saúde do concelho, foi criada nesta localidade uma «Consulta Dispensário Antituberculoso», que funciona junto do hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta vila, sob a direcção do mesmo clínico. Esta obra, da maior projecção social, vai certamente atenuar, em parte, alguns casos de tuberculose existentes nesta região, dadas as medidas profiláticas até agora desenvolvidas. Funcionando, apenas, há cerca de dois meses, já se apresentam as grandes vantagens da criação do dispensário.

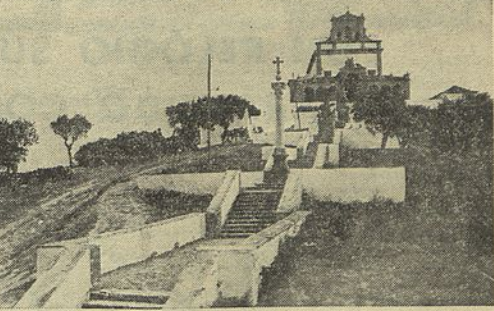
ANTIGOS COMBATENTES PORTUGUESES residentes em França



Aspecto do largo Artur Barreto, em Condeixa, vendo-se, á esquerda, o monumento aos Mortos da Guerra

A PRÓ-ARTE EM BEJA

BEJA, 17. — O oitavo concerto da delegação da Pró-Arte nesta cidade e último desta sua primeira época de actividade, realiza-se hoje, no salão nobre da Câmara Municipal, pelas 21 e 45. O programa é interpretado pelos artistas professor Fernando Lares (piano), João Nogueira (violino) e Maria da Conceição Macedo (violoncelo).



Do templo seicentista de Nossa Senhora da Encarnação, em Leiria, assente no topo de longa escadaria, destruída-se surpreendente panorama

A FESTIVA RECEPÇÃO DA CIDADE DE LEIRIA AO ORFEÃO DA COVILHÃ

LEIRIA, 17. — Precedida de um cortejo de 200 automóveis, uma embaixada da Covilhã, constituída pelo seu Orfeão e muitas individualidades visitou esta cidade por entre vivas e aclamações da população. Esperados no limite do concelho, os visitantes tiveram em Leiria uma afectiva recepção. No Largo de Santo Agostinho organizou-se o cortejo, que seguiu para a Câmara Municipal, indo à frente a Mocidade Portuguesa, Bombeiros da Câmara, Academia e organizações desportivas e, a seguir, o presidente da Câmara de Leiria, sr. dr. Magalhães Pessoa; entidades civis da cidade; vice-presidentes da Câmara da Covilhã, sr. dr. Jerónimo Dias Proença; presidente do Orfeão da Covilhã, sr. dr. Luís Filipe Alcáide, etc. As ruas estavam engalanadas e das janelas pendiam vistosas colgaduras. As senhoras atravam sobre os visitantes papéis de cores com saudações impressas. O povo, nos passeios, saudava com palmas a caravana da Covilhã.

Em agradecimento, falou depois o sr. dr. Jerónimo Dias Proença, que saudou Leiria em nome da cidade da Covilhã.

Por último, usou da palavra o presidente da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã, sr. dr. Favares Baptista, que invocou Leiria como berço de grandes heróis, santos, poetas e trovadores. Os visitantes da Covilhã, em número de muitas centenas, antes de chegarem a Leiria, estiveram em Fátima onde assistiram a uma missa, acompanhada a canticos do Orfeão da Covilhã. Este cantou, no final, a Ave Maria popular. À noite, no Teatro D. Maria Pia, realizou-se um sarau de arte pelo Orfeão da Covilhã, que decorreu com grande interesse, tendo feito uma saudação, em nome da cidade, o arquitecto leiriense sr. Camilo Korrody, depois de a menina Ana Maria da Silva Luz, como madrinha do Orfeão, ter oferecido a tradicional fita.

festas e ROMARIAS

Os Santos Populares, em Moura BEJA, 17. — A vila de Moura vai realizar festas rijas de 24 a 29 do corrente, em honra de S. João e S. Pedro. Não faltarão os tradicionais e tão antigos mastros, em volta dos quais se dançarão animadamente, até de madrugada. A Comissão Municipal de Turismo está na intenção de organizar prémios pecuniários para os mastros mais bem ornamentados. Haverá ainda concurso de cantares alentejanos por vários grupos representativos das freguesias, concertos pelas duas bandas de música locais «Leões» e «Amarelos», fogos de artifício, etc.

Festas de Agonia

VIANA DOS CASTELOS, 15. — A Comissão das Festas de Agonia está interessada em realizar a costumada procissão da Real Irmandade de N.ª S.ª da Agonia, no dia 19 de Agosto, ao contrário da água firmada, surgiu uma exposição de trabalhos a ser realizada, em número de 60, compreendendo retratos, paisagens, naturezas mortas e flores, através dos quais afirma a sua categoria de artista.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM PORTALEGRE

PORTALEGRE, 17. — Lauro Corado, professor da Escola Industrial e Comercial, desta cidade, abriu uma exposição de seus trabalhos a ser realizada, em número de 60, compreendendo retratos, paisagens, naturezas mortas e flores, através dos quais afirma a sua categoria de artista. A galeria, que tem sido muito visitada, constituindo um acontecimento cívico, mantem-se aberta até ao dia 20 do corrente.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

UM RELÓGIO SUÍÇO DE SUPERIOR QUALIDADE
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

AUREUS

Extra



DE CROMO, FUNDO AÇO INOXIDÁVEL 650\$00

DE PLAQUÉ 850\$00

QUANDO COMPRAR UM AUREUS EXTRA, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

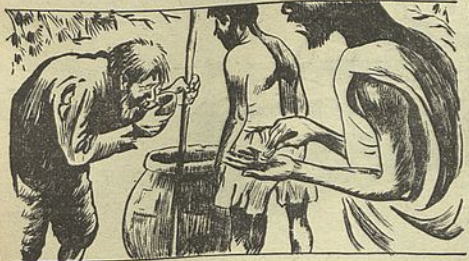
História Trágico-Marítima 13



NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segunda a relação de ALVARO FERREIROS

Desenhos de VILITA AGUIAR



49. A saber: aconteceu muitas vezes, entre esta gente, vender-se um púcaro de água de um quartilho por dez cruzados! E em um caldeirão, que levava não mais de quatro canadas, se faziam cem cruzados!!



50. E, porquanto nisto, às vezes, havia desordem, o capitão mandava buscar um caldeirão dela, por não haver vasilha maior na companhia. E dava a quem a ia buscar cem cruzados. E por sua mão a repartia.



51. A que tomava para sua mulher e filhos era a oito e dez cruzados o quartilho; e pela mesma maneira repartia a outra, de modo que, ao outro dia, houvesse quem, pelo interesse, se pusesse a risco de ir buscar mais.



52. De igual com os mantimentos. Havia já muitos dias que se não mantinham senão de frutos, que acaso se achavam, e de ossos torrados; e muitas vezes se vendeu no arraial uma pele de cobra por quinze cruzados!...

AS PESQUISAS DE PETRÓLEO EM PINHAL NOVO

(Continuação da 6.ª pág.)

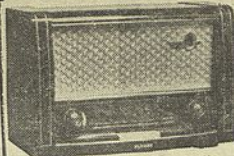
gal e a Socony-Vacuum Exploration C., esta ultima empresa está a executar um cuidadoso plano de estudos geológicos e pesquisas de gás natural e petróleo nos terrenos terciários ao Sul do Tejo.

No prosseguimento desse plano de estudos, o sr. Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria esteve, ontem, na região do Pinhal Novo, onde, após troca de impressões com os técnicos daquela empresa, pôs em marcha a sonda com que se iniciaram os trabalhos de sondagem em profundidade naquela região.

Acompanhavam aquele membro do Governo, além do sr. prof. Moses Amzalak, presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Petróleos de Portugal, o sr. director da Socony-Vacuum Solta, o director da Socony-Vacuum Exploration C., Mr. L. H. Porter; o eng. Anselmo Pinto Basto, director da Socony-Vacuum Portuguesa; o director do Fomento Mineiro, eng. Guimarães Peraltas; o prof. A. Gonçalves Serrão, do Conselho Fiscal da Companhia dos Petróleos de Portugal; e os directores Roque d'Aguilar, assim como os geólogos e engenheiros americanos e portugueses que dirigem os trabalhos.

SCHAUB KORALLE 56

ASSOMBROSO EM SOM + CAIXA DE MADEIRA + OLHO MÁGICO TELHAS DE PRESSÃO



ESC. 2.550\$00

SCHAUB

não se ouve telefonia ouve-se PURA MELODIA



D. Camila Paes de Vasconcelos Nunes Infante de La Cerda

FALECEU — MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença no passado dia 12, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Parente, e que amanhã, pelas 10 horas, em Leria, na igreja dos Franciscanos, às 11 horas; em Lisboa, na igreja de Santa Isabel; em Grândola; e em Madrid, serão celebradas missas por sua alma.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBEARIA MODERNA

CASEI COM UM FANTASMA

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR William Irish

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

E, após uma pausa: — ...Uma segurança idêntica à de hoje. Oxalá estejas sempre ao meu lado, que te amam, tal como hoje. E para mim, quando fores crescido, o teu perdão.

— Já está? Sobre agora! — Ele ou eu? — Vai dar no mesmo. Ela inclinou-se, encostou o rosto ao de seu filho e soprou levemente.

A borboleta amarela bateu as asas e desfez-se em fumo. — Agora, corte o bolo — disse a dona da casa, com um sorriso de bondade.

Ela apertou a mãozinha gorducha sobre o cabo da faca, e guiou-a ternamente; feita a primeira incisão — que, nestas ocasiões, tem algo de místico, tal uma ofrenda aos deuses — retirou do bolo um pouquinho de alicar e colocou-o nos lábios do bebé. O seu acto despertou uma onda de entusiasmo, como se o comer um bocadinho de alicar fosse, no garoto, um acto de extrema precocidade.

Nesse dia, os Hazzard tinham muitas visitas, tantas como Patrícia jamais ali vira. Quando o homenageado, morto de sono, recolheu ao berço, a festa continuou, em ritmo acelerado. Patrícia passava entre grupos de convidados, conversando e sorrindo, mais feliz do que nunca. Na mão esquerda, levava uma taça de ponche e na direita, uma «sandwich» ainda intacta, para pois sempre que se preparava para a morte, alguém lhe dirigia a palavra, ou ela se lembrava de a dirigir a alguém.

Bill passou por ela, com um riso aberto. Para smente há um ano — mas como já parecia distante! Há um ano... todo aquele horror, aquela obscuridade, o medo. Contudo, a ela nada acontecera! A tragédia fora para a outra, para aquela cujo nome nem se ousava repetir. Pois se nada tinham de comum!

— A estas Jostie está ao pé dele. Estar sosegada. Ele adormece com muita facilidade.

Uma pergunta qualquer, Patrícia estava no salão brilhantemente iluminado da sua própria casa, com os seus amigos, os amigos da sua família — e todos conversavam e riavam melhor do que nunca. Os acontecimentos do ano passado tinham já perdido contornos, longínquos e brandos.

Quase chegava a duvidar de que tivessem acontecido. As apresentações haviam sido um tanto complicadas: quase toda aquela gente lhe era desconhecida. Patrícia olhou em torno, a recaptular conscienciosamente, o nome dessas pessoas, como lhe competia, no papel de segunda dona de casa. Bill encontrava-se entre Edna, Harding e Marilyn Bryant — que disputavam a atenção do rapaz. Patrícia sorriu, instintivamente: «Bill estava impassível, como um manipante! Contudo, qualquer das raparigas era capaz de pôr à roda a cabeça de um rapaz! No entanto, Bill tinha uma cabeça sólida — e nenhuma jovem o conseguia convencer... como ela já várias vezes notara.

Aquele rapaz moreno que levava uma taça de ponche a um dos convidados, era Guy Ennis. Viera sózinhos. Devia ser um camarada de Bill. Curioso: embora Guy fosse o tipo perfeito para um «flirt», nenhuma rapariga lhe ligava importância, preocupadas todas em ganhar em torno do imperturbável Bill.

A taça que Guy levava, tinha por destino Grace Henson, aquela rapariga loira e forte... mas não! Aquela era a Grace Ann. A Grace era esta rapariguinha, também loira, mas franzina, que se sentara ao piano e tocava uma ária qualquer, sem se importar com que o ouvissem ou não. Uma delas usava óculos. Eram tão parecidas que deviam ser irmãs.

Patrícia aproximou-se do piano e manteve-se, quieta, a escutar. A rapariga sorriu-lhe. «Escute...». Era uma pianista por temperamento. Tocava em surdina, como a servir de pano de fundo ao ruído das conversas.

De súbito, as conversas mais próximas interromperam-se e a música continuou sozinha, por dois ou três compassos, de uma sonoridade insólita.

A segunda rapariga loira abandonou, por um instante, o seu companheiro, aproximou-se da pianista e tocou-lhe no ombro, como a transmitir-lhe um mensagem ou um aviso. Nada mais. Voltou para o seu lugar — e essa pantomina, tão hábil e tão breve, quase ninguém a notou.

A pianista parara, indecisa. Compreendia aparentemente, que esse toque ligeiro, no seu ombro, fora uma mensagem, cujo significado lhe escapava. Fitou Patrícia, algo perplexa, e ergueu os ombros.

— Oh! Continue! — protestou Patrícia — Era muito bonito! Como se chama essa música? Parece-me que nunca a ouvi... — E a «Barcarolle dos contos de Hoffman».

Patrícia tomou consciência, de súbito, do silêncio glacial que se fizera — e compreendeu que não fora produzido por este curto diálogo, mas por qualquer coisa anterior. Talvez notara alguma coisa, talvez não — e já as conversas recommençavam. Contudo houvera um silêncio. Algo acabara de acontecer — mas ela não sabia o quê!

«Eu disse alguma coisa que não devia ter dito», pensou. «Mas não sei, não sei o que foi...».

Levou-se a taça de ponche: que havia de fazer, naquela ocasião? — Embora a música tivesse parado, poucas pessoas podem ter ouvido o que eu disse. Talvez os olhos desta gente me digam alguma coisa...».

Olhou em torno de si: a sr.ª Hazzard conversava, com entusiasmo, no outro extremo da sala. Não podia bater no ombro da pianista, estava agora de costas. Talvez não tivesse ouvido. Ou se ouvira, não parecia muito impressionada com isso: reclinou a sua atenção dispersava-se. Guy Ennis acendia um cigarro. O isqueiro não acendiera logo e a sua atenção estava voltada, exclusivamente, para ele. Nem sequer ergueu os olhos, quando Patrícia o fitou. As companheiras de Bill também nada tinham ouvido — como era evidente: só tinham olhos e ouvidos para o objecto da sua rivalidade.

Ninguém a observava. Ninguém olhava procuravam os seus.

Exceção os de Bill. A cabeça de Bill estava ligeiramente inclinada, a testa firmemente encimada com a expressão indecifrável e estranha. O que as duas admiradoras lhe diziam, parecia flutuar em torno dele, mas sem lhe penetrar no espírito. Patrícia não saberia dizer se os pensamentos de Bill se referiam à paz de por à roda a cabeça de um rapaz! No entanto, Bill tinha uma cabeça sólida — e nenhuma jovem o conseguia convencer... como ela já várias vezes notara.

Aquele rapaz moreno que levava uma taça de ponche a um dos convidados, era Guy Ennis. Viera sózinhos. Devia ser um camarada de Bill. Curioso: embora Guy fosse o tipo perfeito para um «flirt», nenhuma rapariga lhe ligava importância, preocupadas todas em ganhar em torno do imperturbável Bill.

A taça que Guy levava, tinha por destino Grace Henson, aquela rapariga loira e forte... mas não! Aquela era a Grace Ann. A Grace era esta rapariguinha, também loira, mas franzina, que se sentara ao piano e tocava uma ária qualquer, sem se importar com que o ouvissem ou não. Uma delas usava óculos. Eram tão parecidas que deviam ser irmãs.

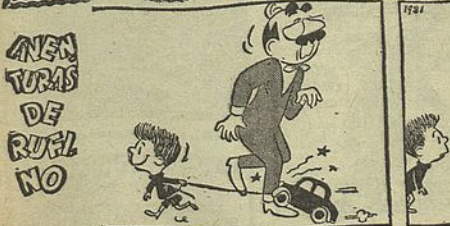
(Continua)

Dr. António Simões Moita

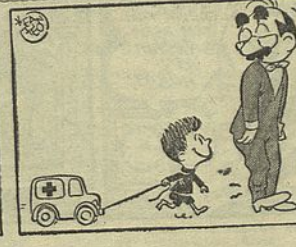
FALECEU

Almerinda Amóedo Costa Simões Moita, Maria Clara Amóedo Simões Moita, Guilhermina de Jesus Moita, Otília Simões Moita Rodrigues, seu marido e filhos, Aracy Simões Moita Alcabaga, seu marido e filhos, Manuel Simões Moita, sua mulher e filhos e mais família, participam que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença, por seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da igreja de São João de Deus, para jazzo no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA BARATA



AVEN TUBAS DE RUEL NO



Copyright 1955

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL
CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA
SEDE: RUA ROSA ARAÚJO 24 - LISBOA TELEG. AUTOCLUB TELEF. 49163/675

CERTIFICADO

Pelo presente certificamos que, na prova de consumo de um veículo automóvel de marca D.K.W., modelo Sonderklasse Coupé 1955, de 3 cilindros, realizada no dia 20 de Maio de 1955, no percurso Lisboa - Porto, sob a fiscalização técnica deste Automóvel Club de Portugal, se verificaram os seguintes resultados:

Quilómetros percorridos 330
Velocidade média 65,5 Km/h
Consumo médio, aos 100 Kms. 7,7 litros

Mais se certifica que na mesma prova se empregou, como carburante, uma mistura de gasolina normal com 4% de óleo, e que nenhum troço do percurso foi efectuado com utilização do dispositivo de roda livre ou com o motor desligado.

Lisboa, 24 de Maio de 1955.

Pela Direcção

João Ortigo Ramos
João Ortigo Ramos
(Director-Secretário)

DKW



7,7
LITROS
AOS 100KM

FOI A EXTRAORDINARIA MEDIA DE CONSUMO, CONSEGUIDA POR UM DKW EM PROVA DE ESTRADA, DE LISBOA AO PORTO.

**COM RODA PRESA
E SEM DESLIGAR O MOTOR**

E SOB O CONTROLE TÉCNICO DO
AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL



ÚNICOS DISTRIBUIDORES

MARIO BAPTISTA COELHO, L^{DA}

LISBOA
PORTO

367155 4 LINHAS
NOVO NÚMERO DO TELEFONE DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Sociedade «ESTORIL»
Caminho de Ferro do Cais do Sodré
o Cascois
AVISO
Alterações ao cartaz-horário
H. 33
No dia 19 de Junho de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-VASCO DA GAMA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 19 de Junho serviço especial de comboios, com início às 14-45, e serão

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS Ascendente: 1055, que parte do Cais do Sodré às 16-43. Descendentes: 1054, que parte do Estádio às 15-33; 1056, que parte do Estádio às 17-16.

Lisboa, 14 de Junho de 1955.
O Engenheiro Director
A. Bual

HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMÓVEIS OU
PREDIOS RÁPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

MOBÍLIAS
Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a
3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q
Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pielis de
Deus. 69. ao Camões - Telef. 24294

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 7.ª pág.)
fissão de 16 dos internados do Albergue das Crianças Abandonadas. A cerimónia começará às 8 e 30, pela renovação das promessas do baptismo, celebrando a Missa e administrando em seguida o Crisma, o sr. Arcebispo de Cister.

Reabertura ao culto da capela da Colónia Balnear Infantil «Senhora de Fátima»

Amanhã, às 11 horas, na Colónia Balnear Infantil «Senhora de Fátima», na Praia da Aguda, Granja, pertencente ao Grémio dos Armazenistas de Mercadorias, efectua-se a cerimónia da reabertura ao culto da capela ali existente.

Assistirão ao acto os srs. Ministros da Economia, Subsecretário de Estado do Comércio e Industria e outras individualidades.

TRICOT
A ÚNICA MÁQUINA AUTOMÁTICA
VENDE-SE:
RAMIRO DA COSTA - RUA DO TELHAL, 89-C - TEL. 40061

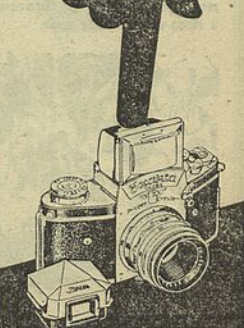
SHERLOCK HOLMES **A PONTE DE THOR**
FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE 13

RESUMO: Grace Dunbar, governanta da casa de Thor, é chamada ao jardim da residência pela sua patroa, sr.ª Neil Gibson, que tivera com o marido uma violenta cena de ciúmes. Entretanto, Sherlock Holmes vela.



Fotografar Sem Parallaxe

SIGNIFICA FOCAR SEM DIFICULDADE, COM TODA A EXACTIDÃO, GRACAS A IMAGEM DO VIDRO DESLIZANTE DO VISOR PRISMÁTICO - TUDO ISTO COM A CÂMARA DE DUPLA SISTEMA DE FOCAGEM



EXAKTA
Varex 24-36 mm

A MAIS FINA CÂMARA FOTOGRÁFICA DO MUNDO!
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30304 - LISBOA

FAÇA FOTOGRAFIAS EM CASA
Laboratório completo 175800
Rua S. Vicente, 25 - Tel. 845015

(Continua)

Um conto por dia

A MULHER DO FANQUEIRO

de ROSALIA BRAAMCAMP

homem era dono de uma pequena casa de fanqueiro, numa rua estreita de barro velho e pobre. Era uma apagada figura de comerciante, daqueles que parecem ter a estúpida marca do rosão, mas que pela cautela, sabem lidar o parceiro com muita esperteza. Começava como leiteiro, sabendo do bapistão a preceito, e tão bem se tornou no negócio que em breve deixou de andar com as bilhas pelo chão. Contra todas as previsões, o homem montara então uma pequena casa de capelista. Influência da mulher, que o instruiu a guindar-se a ofícios mais limpos e distintos.

desa. A outra enrugava a cara: não seria muita cor junta? Mas aquela notável figurinha abanava a cabeça categoricamente: «É o que se usa». E a este argumento a outra se calava e despedia, quando pelo caminho a pensar no dinheiro gastado e nos berros que ouvira ao marido. Era uma figura carcerária, a mulher do fanqueiro. Obeza, os cabelos ressequidos pintados de ruivo, as unhas polvinhadas de borrões vermelhos, o corpo encasado em vestidos do gosto mais provinciano, de cores espalhafatosas e conjuntos destoantes. Tinha o traço dos chapéus — era uma senhora — e punha as mãos desconcertantes sobre a cabeça que é possível

avel imaginar-se. Peitos de chapéu o homem enfiado a tira de crepe da China cor-de-rosa e penas no mesmo tom, com saiências ponteadas, enormes, que ridicularizavam aquela figura atarracada. Costumava correr as perfumarias em busca de produtos avulsos para defender os seus cinquenta anos disfarçados e contentava-se com cinco excelsos de perfume, porque era forçada, ou a isso a obrigava o marido. Souvia dos mais completos.

Era um casal sem fruto, que não desperdiçava os cobres no cinema e se contentava, ao domingo, com um passeio de autocarro às zonas mais modernas da cidade.

Arrearam casa pela área do Campo Saldanha, onde a emadame recebia toda uma série de labregos e labregas, a que chamava de cultos e distantes. Fazia mesmo de vez em quando um chá — e era uma extravagância a que se entregava. Convidava a mulher do anfitrião a uma cerzeira da rua, a dona da peixaria e a mulher do lugar de frutas. Eram as suas relações mundanas... O chá era invariablymente desabonoso, daquele que jazia há anos, nos gavetões nus da mercearia. Racionava-se o pão com queijo e juntava-se apenas uns biscoitos bafieiros, com o orçamento não dava para mais e o chefe da casa não pagava esses extraordinários.

Mas a enriquecer a merenda estavam as escotilhas das reunidas. A dona da casa escolhia para estas ocasiões um vestido de exagerada roda e levava a coisa ao cumulo de pepegar um chapéu na cabeça — para dar mais «chic...» por sua vez, as convidadas apareciam com vestidos de grande gaia: a mulher do merceiro, com um casaco de pele de cabrito, rapado aqui e acolá, um chapéu branco, sapatos amarelos e maia verde; a cerzeira, escolhia-se num ajustado vestido preto de georgette, enfeitado de grosso cordão de ouro e um alfinete de pectinheira; e que usava a combinação azul, de fanelia grossa; a dona da peixaria, assim trajava fato de saia e casaco cinzento, com buca cor de rosa, o cabelo em carrapato, com tranças; por último, do lugar de frutas vinha de vestido azul, com rendilhas creme, um respeitável buço a emoldurar os lábios grossos, as faces e o nariz muito vermelhos.

Era esta a «silustres» companhia. Falava-se de todas as vidas que chegavam ao conhecimento daquelas línguas discretas. Como mulheres excepcionalmente virtuosas que se diziam, arrastava, porém, muitas vaidades, que apodavam de libertinas com toda a desastacate. Contavam-se os projectos domésticos, e a mulher do faneiro confessava muito francamente que comprava os móveis em segunda mão. Uma informava que ia fazer uma salinha de estar, com um divã, duas cadeiras e uma mesa, e outra que mandara bordar uma toalha de jantar.

Depois vinha a lamuriada dos delictos dos maridos. Que eram brutos, não sabiam ter meiguices, e davam sempre de si, no entanto, a miséria sombria e o mau cheiro. Atras de tudo, cada uma contava os pretendentes que tivera ou inventara, rapazes muito afiados, a quem tinham dado grande desmão, chegando a serem brutamente. E acabavam em grande risada, segredando que ainda as cortejavam na rua, com palavras doces e perseguições demoradas.

A mulher do fanqueiro era justamente a que mais se gabava de despertar essas atenções. Era cheia sempre de plástica do galanteador, com esse remate: «Um bonito homem. E ajuntava: «É muito distintos».

Todas aquelas virtuosas senhoras se entretinham com esses devaneios à margem do matrimónio, por horas e horas consecutivas. O chá prolongava-se, por vezes, até perto das oito horas, quando resolviam então desandar numa corrida até casa, temerosas da confusão dos filhos. Só nesse altura a mulher do fanqueiro se despojava do chapéu, do vestido de roda, dos sapatos atisismos. E enfiando um robe de chambre, todo esburacado, chegava-se a cozinha, toda sorridente do falatório da tarde, retirava do armário o peixe frito que sobrava do almoço, aguçava o arroz da véspera, e aguçava a mulher, a quem lhe se diz:

«Sabes? Del hoje um chá. Vieram os do costume. Ai, filho, que ridiculoso! Esta gente não se sabe vestir. Eu bem aconselho, mas quê: parece que não há luz no corpo delas...»

E derivando: «— Olha: sabes o que me contaram? Que a mulher do droguitista tinha sido encontrada com o do talho. Ainda não sei se é verdade. E então aquele homem sísido, que detava em média uma meia dúzia de palavras por dia, arreghava os dentes, limitava os olhos. «Só isso? Não é — e entrava na maledicência...»

AO LANCHE: Um prato de lanche com pão, queijo e salada.



O modelo do calção que nos agrada para as férias PIROGA Campo e Praia ADÃO Camiseiros 238, R. Augusto, 240 LISBOA

Impressões Tauromáquicas FRANCISCO MENDES «CORTOU» TRÊS ORELHAS E SAIU EM OMBROS DA PRAÇA DE ALGÉS

O triunfo de Francisco Mendes, na nocturna de ontem, começou a desenharse-se com nitidez no primeiro quite, executado com muita suavidade, que consistiu de dois lances «mudejares», duas preciosas chinelinas e meia verónica astombrosa.

Fez calar os justos protestos da assistência contra o seu novillote Fiamengo n.º 60 — impróprio para a corrida de touros com matadores da classe especial — com os epurados lances repetados com meia verónica e um lance de joelhos.

Ainda a estrepitosa ovação não tinha terminado e já o nosso Chico Mendes passava a capa para trás das costas e jogava os braços dando-se ao luxo de adiantar a perna.

Brinda a faena ao «bilo» e começa com uns ajudados por alto sem mover os pés. O novillote mete bem a cabeça e Francisco Mendes executa a espectacularísimas ligada com o torado de peito.

A fama, embora carecendo de profundidade foi variada, agradou e o público pediu musica quando se enlousou com os molinetes de joelhos, laserlinas e passes circulares.

Resultado: grande ovação, orelha, volta, fôrtes, chapéus e outra volta ao redondo.

Mendes, após os lances de tentelo, recreia-se em duas clásicas verónicas da sua marca exclusiva, fecha com meia verónica triserena e simula o resultado: grande ovação, orelha, Brinda e jogadores do Vasco da Gama e toureira ao natural em redondo — num pequeno círculo — com muito «temple».

Segue-se um molinete de joelhos, quatro derechazos imponentes, um passe de peito, laserlinas, outro molinete de joelhos e volta a toureira ao natural. Os naturais saem-ho prelo. A «VERBENA DA ESCOLA» em S. João do Estoril

«cortou» as orelhas e saiu em ombros da praça de Algés. Os seus touros eram massos e tardos nas investidas e pouco partido se podia tirar deles. António esteve valente e foi aplaudido. Fez dois quites oportunos a José Júlio e foi colhido com violência ao tourear de capa por gaoneras o terceiro novillote.

Os touros e novillos de Assumpção Coimbra não agradaram, desta vez, em tipo nem em bravura. Pezaram em bruto, respectivamente, 354, 336, 341, 372, 376 e 395 quilos dando uma média de 353 quilos o que é pouco para corridas de touros.

Não pedimos monumentos com 600 quilos como os que saíram outro dia em Valência, mas não é de mais existir os 380 ou mesmo os 400 quilos. A renúncia é necessária na Festa e sem ela o público aborrece-se.

A praça de Algés — deficiente e iluminada — estava quase vazia. O pessoal subalterno mostrou vontade de acortar.

FRANCISCO MENDES «CORTOU» TRÊS ORELHAS E SAIU EM OMBROS DA PRAÇA DE ALGÉS

FRANCISCO MENDES «CORTOU» TRÊS ORELHAS E SAIU EM OMBROS DA PRAÇA DE ALGÉS

FRANCISCO MENDES «CORTOU» TRÊS ORELHAS E SAIU EM OMBROS DA PRAÇA DE ALGÉS

FRANCISCO MENDES «CORTOU» TRÊS ORELHAS E SAIU EM OMBROS DA PRAÇA DE ALGÉS

ARTES PLÁSTICAS

«Aspectos mais representativos da pintura americana»

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição «Aspectos mais representativos da pintura americana», organizada em colaboração com os Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos.

Exposição de pintura de Domingos Saraiva

Continua a registar grande interesse a exposição de 43 trabalhos de pintura do conceituado artista Domingos Saraiva, que se encontra em exposição na Agência Havas, na Rua Aurea, 234-242, que estará aberta até 27 do corrente, das 11 às 23 horas.

CONFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS

No Instituto «Adolfo Coelho»

Amanhã, às 16 horas, no Instituto «Adolfo Coelho», realiza-se uma conferência do ciclo sobre problemas de recuperação de deficientes mentais, que será proferida pela professora sr.ª D. Maria Adelaide Ramos da Conceição que falará sobre «Adolescentes e problemas intelectuais durante a idade escolar e a adolescência».

Agenda do leitor

Emeritêdes SEXTA-FEIRA, 17 — Sagrado Coração de Jesus 1453 — Morre em Lisboa, no Convento de Santa Clara, com 27 anos, a infanta D. Catarina, filha de D. Duarte, onde se havia recolhido, após a morte de seu noivo, o príncipe de Navarra, D. Carlos. O seu nome ficou assinalado na Literatura Portuguesa pelas diversas obras que escreveu, sendo digna de nota a tradução do «Lair» que se escreve da regra e perfeição da conversação dos monges, editado 68 anos depois da sua morte.

- Carnide (Telef. 780181): Central de Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cartaxo, avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade (Telef. 776338); Aviz, avenida de Roma, 10 (Telef. 776092); Alcantara, avenida da Republica, 74-A (Telef. 771379); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 776462); Vile, Alameda Marques de Tomar, 48-49 (Telef. 773045); Cardaria, avenida Duque de Avila, 32-C (Telef. 44395); Contemporanea, rua Conde de Redondo, 26-30 (Telef. 45048); Ascenso, rua 27, 41, 43 (Telef. 45048); Escarçação (Telef. 392126); Oliveira, Rua de S. Vicente, 39 (Telef. 392377); Finta, rua de Xabregas, 63-65 (Telef. 391185); Nacional, rua S. João da Praça, 26 (Telef. 280932); Rosa e Viagens, rua de S. Vicente, 31 (Telef. 84533); Avenida General Rodadas, 25-A (Telef. 845389); Mar-luz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 849703); Fonseca, rua Carvalho Araújo, 46-B/C (Telef. 841708); Higiénica, rua Heliodoro Salgado 29 (Telef. 844381); Mateo, rua Alvaro Coutinho, 10 (Telef. 40471); Lab, rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Telef. 48333); Saldanha, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 48394); Pêlo, rua de Campolide, 11 (Telef. 48212); Castro Fonseca, rua 4 de Infanteria, 26 (Telef. 662837); Lapa (Da), rua dos Navegantes, 10 (Telef. 661734); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Pêlo, rua João de Barros, (TV 638249); Nogueira, rua da Creche, 2 (Telef. 27591); Lealdade, rua do Olival, 226 (Telef. 663441); Combó (Do), calçada do Centro, 78 (Telef. 26059); Nacional, rua do Saldanha, 7 (Telef. 46383); Bartolomeu, calçada de Santo André, 107-111 (Telef. 25150); Americana, calçada de Santana, 3 (Telef. 23384); Valadas, Herdeiros, rua da Madalena, 235 (Telef. 26260); Avenida, rua de S. Vicente, 2 (Telef. 23977); Azevedo, Irmão e Veiga, rua de Misericórdia, 24 (Telef. 23540).

Farmacias de serviço esta noite TURNO L — União, estrada de Benfica, 592-594 (Telef. 780682); Aguiar, estrada de Benfica, 197-199 (Telef. 780043); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35.

Por 15\$00 Almoços e jantares a americana PASTELARIA S. JOAO, LDA. Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

MULTOCID Agora a 10\$ Cada tubo de 10 comprimidos

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã — Céu nublado com possibilidade de chuviscos durante a tarde; vento bonafoco a moderado de norte; pequena descida de temperatura.

Marés de amanhã QUARTO, MINGUANTE Preimar às 2.21 e 14.50. Baixa-mar às 6.10 e 20.40.

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PERÓN EXIGE QUE OS REVOLTOZOS DEONHAM IMEDIATAMENTE AS ARMAS

AFIRMANDO QUE TODO O EXÉRCITO SE LHE MANTEVE FIEL

(Continuação da 1.ª pág.)

tesse desmandos. «Os nossos inimigos, disse em conclusão, os traidores e os cobardes merecem o nosso desprezo mas também o nosso perdão. E isto que deponham as armas imediatamente, sendo, exterminados-emo. — (F. P.)»

A revolta deveria ter eclodido na passada segunda-feira

MONTEVIDEU, 17 — As 22 e 35 (T. M. G.), 42 aviões argentinos tinham aterrado em território uruguaio. Os aviões apresentavam todas as marcas de balas e alguns delas transportavam bombas que não tinham podido ser lançadas sobre Buenos Aires. Os militares argentinos foram entregues à aviação militar uruguaia.

A declaração dum oficial superior, segundo a qual, a revolução fracassou porque o Exército da terra não cumpria o que prometera, concorda com a que fez o Presidente Perón, em Buenos Aires. A voz do Presidente Perón, que se ouvia claramente no Uruguai, deu origem às forças argentinas. Ao pronunciar certas passagens do seu discurso, o Presidente dava mostras de certa excitação, especialmente quando tratou de covardes e traidores, que merecem o maior desprezo, todos aqueles que tinham tomado parte no movimento.

Ruendada em frente dos edifícios dos jornais, a população de Montevideo acompanhada do maior interesse, até às 18 horas (T. M. G.), hora a que foram cortadas todas as comunicações com a Argentina, o desenrolar dos acontecimentos em Buenos Aires. Certos exilados argentinos, residentes há anos no Uruguai, declararam que o golpe de Estado deveria dar-se na passada segunda-feira pois o Exército era contrário às manifestações de simpatia e a bandeiras visto considerar que «aquela não tinha sido ultrajada». Estes exilados creem que a revolução eclodiu porque as forças do Exército do Ar. saíram para prestar à bandeira, nova homenagem.

A 1 e 45 (T. M. G.), as comunicações telefónicas entre Buenos Aires e Montevideo, continuavam interrompidas e, a mesma hora, continuavam-se ouvir, a rádio de Buenos Aires e outros postos da província. Assim, pergunta-se qual será a situação fora da capital, onde estão acampadas importantes forças do Exército, e o que se passará nas importantes bases da Marinha argentina, situadas ao longo da costa atlântica.

Navios de guerra argentinos dirigem-se para as bases uruguaias

MONTEVIDEU, 17 — Todos os serviços aéreos e marítimos com a Argentina, estão interrompidos. Os aparelhos, vindos da Europa e do Brasil, só fazem escala em Montevideo. O porto de Buenos Aires está encerrado, não podendo entrar, nem sair nenhum navio.

Navios de guerra argentinos dirigem-se para as bases uruguaias de Punta del Leste e Puerto de Paloma. Foi particularmente notada, durante a emissão de ontem da rádio de Buenos Aires, a falta da palestra de Vulechik, presidente da C. G. T. argentina. Foi o secretário-geral, Frieto, quem em nome da C. G. T. falou em seu lugar sobre os acontecimentos de Buenos Aires.

Segundo anúncio à Imprensa o Ministro do Interior do Uruguai, Francisco Carrara, são 90 os militares argentinos que aterraram no Uruguai. — (F. P.)

Continuam os combates no interior do país?

COLONIA (Uruguai), 17 — Segundo declarações feitas em um repórter da «France Presse», os oficiais argentinos que se encontram aqui refugiados, têm as maiores esperanças na nova das forças situadas nos territórios do interior da República argentina.

Estes oficiais afirmam que as forças militares, que ali se encontram,

são muito importantes. Durante toda a tarde de ontem podia ouvir-se o barulho contínuo de canhões e explosão de bombas, em Colonia, distante apenas 25 quilómetros do território argentino, de que está separada pelo Rio de la Plata. — (F. P.)

Declarações de um deputado que se exilou no Uruguai

COLONIA (Uruguai), 17 — Um antigo deputado argentino, do Partido Radical, dr. Miguel Angelo Zavala Ortiz, encontra-se entre os exilados que chegaram, de avião a Colômbia.

Aquele antigo parlamentar declarou que os aviadores tinham vindo para o Uruguai porque as bases que, em dado momento, estavam nas mãos dos revolucionários, tinham sido ocupadas pelas forças governamentais.

Disse estar persuadido de que o movimento revolucionário prosseguirá com a máxima intensidade e acrescentou que durante os bombardeamentos de ontem, os pilotos tinham lançado as

A SEMANA DO ULTRAMAR

Prossiguem, hoje, as celebrações da «Semana do Ultramar», organizada pela Sociedade de Geografia, com a realização das seguintes palestras: «A Índia Portuguesa» no Estado-Maior do Exército, pelo sr. tenente-coronel José de Freitas Soares e major Henrique Alberto de Sousa Guerra Junior, respectivamente, sobre «Os condicionamentos mundiais da política ultramarina portuguesa e alguns aspectos da Guiné relacionados com a política ultramarina de Portugal» na Direcção da Arma de Infantaria e do Batalhão de Caçadores 5, pelos srs. major João de Sousa Cerezeiro e capitão Manuel Sidónio dos Santos Nunes, sobre «Mocambique e a Índia Portuguesa» no Grupo de Companhias de Trem Auto, no Destacamento do Forte do Alto do Duque e no Depósito de Tropas do Ultramar, sobre «A política ultramarina de Portugal» pelo sr. capitão Ivo Benjamin de Cerqueira, tenente Rafael dos Santos Oliveira e capitão Francisco Robalo; na Marinha, pelo sr. capitão José de Castro, e na Direcção do Serviço de Sulmeráveis, pelos srs. tenentes Carlos Alberto Oliveira e Lemos e Fernando José da Costa; a bordo dos navios «Pelotas» e «Gragas» das dragaminas «Ponta Delgada» e «Terreiras», pelos srs. 1.º tenente Alberto Lopes Braga e guardas-marinhas Augusto Filipe da Silva, Artur Rodrigues Consolado e António dos Santos Ribeiro; e em unidades da Legião Portuguesa, pelos srs. dr. Durval Pires de Lima, José da Silva Baptista e Emílio da Silva Vasconcelos.

Também foram providas palestras na Escola Industrial Josefa de Obidos, Casa Pia de Lisboa, Colégios Moderno e Infante de Camões, no Instituto Adolfo Coelho, nos extermatos João Pinto Ribeiro e D. Mariana de Gertrudes.

Imediatamente se realizam sessões ininterruptas na «Semana do Ultramar», em Algés, Aljô, Amadora, Aresoa, Chaves, Coimbra, Entroncamento, Estremoz, Faro, Lagos, Lamego, Marinhô, Marinhô, Crato, N. S. Sacramento, Santarém, Viana do Castelo e Vila Real.

200 mortos e 1.150 feridos só em Buenos Aires?

MONTEVIDEU, 17 — Segundo se calcula, deve ter havido 200 mortos, 1.150 feridos graves e 1.000 ligeiros em Buenos Aires. As comunicações telefónicas nesta cidade e Montevideo continuam completamente interrompidas.

A 11 e 15 (TMG), os serviços da Agência «France Presse» no Uruguai fizeram mais uma vez comunicar com os de Buenos Aires, mas não conseguiram. — (F. P.)

Foi proclamada a greve geral, como homenagem às vítimas da revolta

PARIS, 17 — Hoje, de manhã, a atmosfera continuava tensa na capital argentina.

A Confederação Geral do Trabalho proclamou a greve geral, em homenagem às vítimas da insurreição. No domínio militar, anunciava-se uma expedição punitiva contra a base aeromarinha de Punta del Indio, um dos principais focos da rebelião. No Arcebispo, em nome do Sr. Arcebispo, os seus esforçavam-se por circunscrever o sinistro. — (F. P.)

Como o Arcebispo de Génova aprecia os acontecimentos da Argentina

ROMA, 17 — O Cardeal Giuseppe Siri, arcebispo de Génova e presidente da Comissão Episcopal que fiscaliza a Acção Católica Italiana, a «poderosa organização» ligada à Igreja, declarou que as medidas do Governo argentino, contra a Igreja Católica, tinham acrescentado um «novo espírito» à Coroa de Cristo.

Esta declaração foi feita durante uma missa de reparação pelas ofensas às preladuras do Coração de Jesus em todo o Mundo, na festa de hoje do Sagrado Coração de Jesus.

O Sr. Arcebispo disse ainda que os dois eclesiásticos exigidos os simpatizantes de novas freiras infelizes da Igreja. Pediu aos presentes que fizessem preces pela Igreja ofendida, na Argentina. — (R.)

suas bombas, com a maior precisão, sobre os objetivos que lhes tinham sido indicados, apesar do mau tempo que fazia em Buenos Aires. — (F. P.)

A revolta é chefiada pelo general León Justo Bengoa

WASHINGTON, 17 — O general argentino, León Justo Bengoa, que segundo certos boatos seria o chefe do movimento revolucionário, é general de brigada e ocupava, em Dezembro de 1953, o posto de chefe do Estado-Maior adjunto do Exército da terra. É considerado, em Washington, como um dos mais brilhantes generais argentinos. Ainda há poucos dias, era um dos amigos do Presidente Perón. — (F. P.)

Diplomata argentino em serviço em Washington que se demite

WASHINGTON, 17 — O conselheiro económico da Embaixada da Argentina em Washington, Cesar Augusto Bunge, confirmou ontem, a um representante da «France Presse», a notícia da sua demissão. Declarou que tinha enviado um telegrama, nesse sentido, ao Governo, e que se demitira igualmente das suas funções de presidente do conselho económico social internacional. Declarou que não estava de acordo com a política seguida pelo Governo argentino. — (F. P.)

Não se conhece o paradeiro do Ministro da Marinha

PARIS, 17 — Desde a alocução pronunciada ontem à noite por Perón, e o comunicado do Secretariado da Imprensa, anunciando que a situação se normalizara em Buenos Aires, a Rádio oficial argentina calou-se, ao passo que a Rádio de Rolouze, sob a direção de um jornalista, convidava a população a sublevar-se para restabelecer o regime de liberdade. Informações fragmentárias, provenientes de Montevideo, foram assinalando toda a noite a chegada a território do Uruguai de militares argentinos, na sua maioria oficiais da Marinha e da Aviação, em numero de 90, em aviões.

Nada se sabe quanto ao Ministro da Marinha, elmirante Olivieri, que desapareceu quando as primeiras bombas caíram sobre o palácio presidencial.

Reuniões Médicas

Curso de Subdelegados de Saúde

Terminou, hoje, o Curso de Subdelegados de Saúde, tendo-se realizado de manhã, no Instituto de Higiene «Ricardo Jorge», as últimas lições, proferidas pelos srs. drs. Francisco Gonçalves Ferreira sobre «Nutrição e perspectivas da Medicina Preventiva em sectores importantes da patologia cardio-vascular», e Fernando da Silva Correia, sobre «Aspectos médico-sociais da Higiene Rural». A tarde realizou-se a sessão de encerramento,inho em seguida os comentários do curso apresentaram os cumprimentos aos srs. Ministro do Interior e Subsecretário de Estado da Assistência.

Ciclo de conferências sobre Medicina Psicossomática

Na Sociedade Médicos dos Hospitais Civis iniciou-se, hoje, as 22 horas, o ciclo de conferências sobre Medicina Psicossomática, no qual colaboram quatro proletores estrangeiros e três portugueses. Na sessão de hoje, qual presidiu o sr. Ministro do Interior, falaram os srs. profs. drs. Jean Delay, de Paris, sobre «Medicina Psicossomática: Ponto de vista do psiquiatra»; e Jaime Celestino de Costa, sobre «Ponto de vista do cirurgião em Medicina Psicossomática».

A segunda reunião efectua-se na terça-feira.

Na Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Broncoesofagologia

Principia amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Broncoesofagologia, a quarta reunião de trabalhos, que se prolongará no dia seguinte. A ordem de trabalhos da sessão de hoje é a seguinte: admissão pelo presidente da sociedade; «Surdez progressivas», pelo sr. dr. Alberto de Mendonça; «Etiopatogenia da Otosclerose», pelo sr. dr. Afonso de Barros Simão; e «Clínica de Otosclerose», pelo sr. dr. J. A. de Campos Henriques.



Shirley Jones, a actriz que transitou do teatro americano para o cinema, actuando no filme «Oklahoma», é considerada, agora, pelas cineastas de Hollywood, como a grande revelação de «Oscar»

NOTA INTERNACIONAL

(Continuação da 1.ª pág.)

gioso nas acções e põem termo à licença de imposto de que beneficiavam os bens da Igreja. Essas medidas foram tanto mais facilmente aprovadas, quanto é certo que o Senado é constituído exclusivamente por elementos peronistas, e que as Camaras dos Deputados, que também se pronunciou sobre a supressão do ensino religioso, conta entre os seus 155 membros apenas doze radicais da oposição. Por uma das ironias em que a política é fértil, foram esses doze deputados, cuja atitude tendeu, tradicionalmente, anticlericalista, os únicos que votaram contra o projecto de lei.

O conflito entre o Estado e a Igreja assume ainda um carácter mais complexo pelo melindroso problema de consciência que suscita em muitos dos partidários do Governo, que se vêem assim perante o dilema de duas fidelidades contraditórias. O facto foi recentemente posto em evidência quando o deputado peronista Roberto Adolfo Carena se considerou obrigado a pedir a demissão em sinal de protesto contra as medidas anticlericais do regime.

As leis aprovadas pelo Senado argentino e abolem o princípio da separação da Igreja e do Estado. Isso envolve, porém, uma alteração constitucional, visto que o catolicismo é religião oficial da Argentina desde que aquele país se tornou independente em 1810. Assim, a decisão final teria de ser tomada por uma assembleia constituinte a eleger no prazo de 180 dias. Os resultados desse referendo popular afirmavam-se por enquanto bastante incertos, dando a forte consciência católica da grande maioria dos argentinos.

Nos meios eclesiásticos da Argentina há quem entenda que a Igreja nada perderia com a sua separação do Estado, desde que as suas prerrogativas espirituais fossem mantidas. Sucede, porém, que a Polícia tomou nos últimos tempos uma série de medidas repressivas que suscitaram muito ressentimento. Isso deu origem no fim da semana passada a manifestações de resistência, contra as quais os partidários do regime reagiram por forma violenta. Os acontecimentos não estão ainda devidamente esclarecidos, negando os católicos as acusações que contra eles são formuladas pelo Governo.

Foi o estado de espírito resultante destas infelizes circunstâncias que desencadeou o movimento revolucionário de ontem. Ao observador que se está passando na Argentina, mas apenas deseja que a ordem se restabeleça nas ruas e nos espíritos e que o regime e a Igreja voltem a ser harmónicos, as suas missões totalmente distintas.

A DESTITUIÇÃO DE BAO-DAI

(Continuação da 1.ª pág.)

consequente é incompetente para decidir, quanto à investidura ou destituição do Soberano, os membros da Família Real, que não o Imperador, pode o Conselho exercer o papel de tribunal. Aliás, este organismo tem por missão principal tratar de questões relativas ao culto, à conservação dos túmulos e às pensões e listas civis. — (F. P.)

NOTÍCIAS DO PORTO

(Continuação da 11.ª página)

Norte do país, será recebido na Prefeitura Inglesa, onde o Consul-geral do Porto, sr. David Francis, dá uma recepção, para a qual convidou o chefe do distrito, o presidente da Câmara e comandante da 1.ª Região Militar, e as autoridades municipais.

TUNA UNIVERSITÁRIA — Os componentes da antiga Tuna Universitária do Porto fazem, no domingo, a sua quinta conferência, conjuntamente com os elementos da Tuna Universitária de Tangos, na Vila da Feira. Os antigos estudantes — hoje médicos, engenheiros, etc. — serão recebidos na Câmara Municipal, seguindo-se o tradicional almoço, este ano oferecido pelo sr. dr. Fernando Veloso.

Segundo o Regulamento de Recrutamento e Mobilização n.º 6, devem comparecer para revista, no dia 26 de Junho, as praças de todas as freguesias do 1.º bairro do Porto, e em 3 de Julho, as de todas as freguesias do 2.º bairro.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

CRUZILZEIRO
PURÍSSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE.

PNEUS
MABOR AOS MELHORES PREÇOS
Aceitamos os pneus usados em troca
de CACHUTAGEM E RECHAPAGEM
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
AV. DO DUQUE DE ÁVILA, 26-B
LISBOA TELEF. 51962